



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

## ATA N.º 5/2015

----- Aos vinte e um dias do mês setembro do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 29 de junho de 2015;
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

### II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e votação da Proposta da 4.ª Revisão ao Orçamento e 3.ª às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2015
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de 2016
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Fixação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2016
- Ponto 4 -** Discussão e votação da Proposta relativa à Participação Variável do Município de Gouveia no IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
- Ponto 5 -** Discussão e votação da Proposta de Fixação da TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2016
- Ponto 6 -** Discussão e votação da Proposta de Atribuição de Apoios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia
- Ponto 7 -** Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia, anexo ao Orçamento e PPI para 2015
- Ponto 8 -** Discussão e votação da Proposta de Designação do Júri de Recrutamento de Cargos Dirigentes
- Ponto 9 -** Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento “Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”
- Ponto 10 -** Discussão e votação da Proposta de Atribuição de Voto de Louvor à Senhora Dra. Alice Oliveira Ferrão
- Ponto 11 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/09/2015.

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

14 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-  
15 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros  
16 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS),  
17 António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da  
18 Conceição Santinho Maurício (PS), Ana Isabel Martins Cardoso (coligação  
19 PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra (PS), António José Ferreira  
20 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS),  
21 Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina  
22 Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-  
23 CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento  
24 Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria Açucena Mendes Carmo  
25 (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de  
26 Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto Santos  
27 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo Silva (PS),  
28 Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana  
29 Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva  
30 Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da  
31 Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de Freguesia de  
32 Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira (Presidente da Junta de  
33 Freguesia de Cativeiros), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha  
34 (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando  
35 Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso),  
36 João José Amaro (Presidente da Freguesia de Gouveia), Salvador da Cruz  
37 Dias (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Mário Alberto  
38 dos Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da  
39 Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de  
40 Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da  
41 Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro  
42 (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Ana  
43 Cristina Vicente Marques (substituta legal do Presidente da União das  
44 Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente  
45 da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente  
46 (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra),  
47 Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
48 Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de  
49 Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----  
50 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira  
51 Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Álvaro Cabral Prata Belo  
52 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU) e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

53 Ângela Maria Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), nos  
54 termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a  
55 redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva  
56 substituição, cabendo a mesma a António Jorge Ferreira Borges (coligação  
57 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-  
58 CDS/PP), Maria Açucena Mendes Carmo (CDU) e Fernando Manuel Pinto  
59 Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), ao abrigo do art.º 79.º do citado  
60 diploma legal.-----

61 ----- Foram os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Ribamondego,  
62 União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos e Junta de Freguesia de Vila  
63 Cortês da Serra, representados pelos respetivos substitutos legais por eles  
64 designados, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013,  
65 de 12 de setembro.-----

66 ----- Verifica-se, portanto, a falta do membro da Assembleia Carla Sofia  
67 Garrido Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP).-----

### 68 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

69 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
70 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

71 Começou por lembrar e convidar todos os Senhores Deputados Municipais  
72 e Presidentes de Junta para dia 10 de Outubro, pelas 21:30 horas, assistirem,  
73 no Teatro Cine de Gouveia, à apresentação da Peça de Teatro “Escravos  
74 Modernos” integrada nas comemorações dos 150 anos do Nascimento de  
75 Fernão Botto Machado. Trata-se de uma iniciativa da Assembleia Municipal.  
76 Deu nota de que poucos Senhores Deputados têm participado nos eventos que  
77 já foram realizados no âmbito das Comemorações, pelo que é de opinião que  
78 era importante que, pelo menos, nestas últimas organizações que se vão  
79 realizar até novembro, os eleitos da Assembleia Municipal participassem mais  
80 ativamente. Esta peça de teatro vai ser apresentada pelo Grupo de Teatro  
81 Escola Velha, sobre algumas facetas da vida de Fernão Botto Machado e que,  
82 provavelmente, para além do bom momento cultural, será ocasião para  
83 poderem estar todos juntos e celebrarem melhor estes 150 anos do nascimento  
84 de Fernão Botto Machado.-----

85 De seguida, comunicou ter um pedido a fazer à Assembleia Municipal. Na sua  
86 conceção considera que Órgão Deliberativo, em certas alturas, tem que  
87 mostrar a unidade do Órgão e de alguma forma ser superior a todas as outras  
88 quezílias na discussão dos pontos do dia a dia. Assim, na presente sessão,  
89 apresenta uma Proposta de Voto de Louvor que solicitava à Assembleia que a  
90 aceitasse como sendo da Assembleia e de alguma forma a aprovasse. Trata-se  
91 de uma Proposta de Voto de Louvor à Dra. Alice Ferrão, que se recentemente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

92 se reformou ao fim de quase 49 anos de serviço à Câmara e Assembleia  
93 Municipal, por isso temos que reconhecer o seu trabalho profícuo e constante  
94 na organização dos serviços autárquicos no nosso concelho, não só como  
95 Chefe de Divisão, mas como funcionária, também muitas vezes como notária  
96 privativa do Município. Nestes 49 anos, acha que todos reconhecem que a  
97 Dra. Alice Ferrão sempre demonstrou ter uma disponibilidade permanente,  
98 uma preocupação muito aguda pelos assuntos da Câmara e, nomeadamente,  
99 pelos equilíbrios financeiros, e não só, da Câmara Municipal. Mostrou ainda  
100 isenção, pois conseguia ter um diálogo transversal com todos e, além do mais,  
101 é uma figura que lhe parece que deve ser, de alguma forma, louvada por esta  
102 Assembleia. Também como o exemplo que foi, de quem se fez, de quem lutou  
103 pela vida, de quem chegou ao ponto onde chegou, licenciada, reconhecida e  
104 uma pessoa que outras Câmaras solicitavam o seu conselho, o que é o  
105 reconhecimento da sua competência, por isso tudo, isso e muito mais.-----  
106 Deste modo, solicitou à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 4 do art.º  
107 34.º do seu Regimento, a inclusão na “Ordem de Trabalhos” de uma proposta  
108 de atribuição de Voto de Louvor à Dra. Alice Ferrão, que no final da sessão  
109 colocará à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por  
110 unanimidade, a sua inclusão, passando a ser o Ponto 10 da presente Ordem de  
111 Trabalhos.-----

### 112 a) **Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 113 **Municipal de 29 de junho de 2015**

114 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
115 ordinária da Assembleia Municipal de 29 de junho de 2015, tendo sido a  
116 mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da  
117 Assembleia José Manuel Correia Santos Mota (PS), António José Ferreira  
118 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), António  
119 Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto  
120 Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro Miguel Santos Monteiro  
121 (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Ana  
122 Cristina Vicente Marques (substituta legal do Presidente da União das  
123 Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), por não terem estado presentes na  
124 respetiva reunião.-----

### 125 b) **Informações e leitura resumida do Expediente**

126 ----- O 1.ª Secretário da Mesa, em substituição, José Manuel Mendes de  
127 Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência  
128 recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que  
129 a seguir se discrimina: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 130 i) **Membro da Assembleia António José Ferreira Machado:-**  
131 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 29 de junho, solicitando  
132 a respetiva substituição;
- 133 ii) **Membro da Assembleia Joana Mota da Silva:-** Comunica a sua  
134 ausência à sessão ordinária de 29 de junho, solicitando a respetiva  
135 substituição;
- 136 iii) **Membro da Assembleia José Manuel Correia Santos Mota:-**  
137 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 29 de junho, solicitando  
138 a respetiva substituição;
- 139 iv) **Membro da Assembleia Municipal Carlos Alberto Nabais**  
140 **Cunha:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 29 de junho,  
141 indicando o respetivo substituto;
- 142 v) **Membro da Assembleia Municipal Carla Sofia Garrido**  
143 **Amaral:-** Justificação de falta à sessão ordinária de 29 de junho de  
144 2015;
- 145 vi) **Rancho Folclórico de Vinhó:-** Envio de convite para estar presente  
146 no 36.º Festival Internacional de Folclore que se realizou de 14 a 21 de  
147 julho;
- 148 vii) **União de Freguesias de Melo e Nabais:-** Envio de convite para  
149 participar nas comemorações dos 500 anos do Foral de Melo no  
150 passado dia 19 de julho;
- 151 viii) **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:-** Acusa a receção do  
152 N/ofício relativamente ao convite para as Comemorações dos 150 anos  
153 do nascimento de Fernão Botto Machado;
- 154 ix) **Câmara Municipal de Constância:-** Envio de Moção aprovada  
155 pelo Executivo Municipal, na reunião de 16/07/2015, relativo aos  
156 Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) e Redes Locais  
157 de Intervenção Social (RLIS);
- 158 x) **Liga dos Combatentes/Núcleo de Gouveia:-** Envio de convite para  
159 estar presente na Cerimónia do 1.º Aniversário da criação do Núcleo de  
160 Gouveia, no dia 11 de setembro;
- 161 xi) **Escola Velha – Teatro de Gouveia:-** Informa acerca do valor do  
162 apoio para a preparação do guarda-roupa para a peça “Escravos  
163 Modernos”, inseridas nas Comemorações dos 150 anos de Fernão Botto  
164 Machado;
- 165 xii) **REENCONTRO:-** Envio de convite para estar presente na “Festa  
166 da Brilhantina”, que se realizou nos dias 29 e 30 de agosto;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 167        xiii) **Luís Nogueira:-** Envio de convite para estar presente na  
168            inauguração do novo espaço “by Luís Nogueira” em Lisboa, no dia 10  
169            de setembro;
- 170        xiv) **Agrupamento de Escolas de Gouveia:-** Envio de convite para estar  
171            presente no dia 4 de setembro, pelas 15:30 horas, na cerimónia do “Dia  
172            do Diploma”;
- 173        xv) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite  
174            para estar presente na próxima Feira Franca e Mostra Gastronómica,  
175            que se realizará no dia 21 de setembro;
- 176        xvi) **MUNICIPALIA:-** Envio de convite para estar presente nos dias 13  
177            a 16 de outubro, na 18.ª edição do Salão Internacional de Equipamentos  
178            e Serviços Municipais;
- 179        xvii) **Membro da Assembleia Municipal Carlos Alberto Nabais**  
180            **Cunha:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 21 de  
181            setembro, indicando o respetivo substituto;
- 182        xviii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
183            propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da  
184            Assembleia Municipal de 21 de setembro de 2015;
- 185        xix) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio do  
186            Relatório Trimestral de Acompanhamento do Programa de Apoio à  
187            Economia Local (PAEL), nos termos da alínea a) do art.º 12.º da Lei n.º  
188            43/2012, de 28 de agosto;

### 189        c) **Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

190        ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
191        Franca da Serra referindo o seguinte:-----  
192        *“Dirijo-me à Assembleia para falar de uma cerimónia que se realizou no*  
193        *passado dia 12 de setembro, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira e teve*  
194        *como objetivo a comemoração do 20.º aniversário da referida Biblioteca.-----*  
195        *À semelhança de outras cerimónias para os quais os membros desta*  
196        *Assembleia são convidados e apesar dos apelos aqui feitos nesta Assembleia*  
197        *e ainda hoje repetidos pelo Senhor Presidente como, por exemplo, na última*  
198        *sessão, o convite que o Senhor Presidente fez para estarem presentes na*  
199        *apresentação do Programa das Comemorações do Centenário do Nascimento*  
200        *de Vergílio Ferreira, mais uma vez primaram pela ausência, ausência essa*  
201        *que alguns justificarão com afazeres profissionais ou pessoais, outros por*  
202        *não gostarem destas cerimónias e, talvez neste caso, por se sentirem*  
203        *revoltados com a injustiça que foi cometida ao não convidarem aquele que*  
204        *mais fez para que essa obra fosse uma realidade na cidade de Gouveia, o*  
205        *então Presidente de Câmara Santinho Pacheco.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

206 *Mais, tratando-se de uma tertúlia, quem mais teria para contar sobre todo o*  
207 *processo do que o autarca então em funções?-----*  
208 *São vários os adjetivos que tinha para classificar esta falha, mas fico-me por*  
209 *este – Injustiça!-----*  
210 *E quero que fique claro que não venho aqui procurar saber nem quem, nem o*  
211 *porquê desta falha. E quero também deixar aqui a minha referência para o*  
212 *facto de não ser a minha relação de parentesco com Santinho Pacheco o*  
213 *motivo por que me estou a referir a esta Assembleia, pois nunca me*  
214 *aproveitei dos cargos por ele exercidos, nem ele nunca usou esses cargos*  
215 *para beneficiar os seus familiares.-----*  
216 *É pois, na qualidade de Presidente de Junta, que trago, em primeiro lugar, a*  
217 *esta Assembleia, pois está em causa um ilustre cidadão de Vila Franca da*  
218 *Serra, em segundo lugar, é como membro desta Assembleia, pois todos temos*  
219 *o dever de preservar a história da nossa cidade e do nosso concelho e o dia*  
220 *10 de setembro de 1995 faz parte dessa história.-----*  
221 *Não se rasgou a página desse dia, mas tentaram apagar algumas linhas.”----*  
222 *Abordou de seguida o assunto relacionado com a obra da Casa Mortuária de*  
223 *Vila Franca da Serra, pois apesar de já ter falado várias vezes sobre este*  
224 *assunto com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e não estando em*  
225 *causa a sua palavra - que tem a certeza que a vai honrar e que o Senhor*  
226 *Presidente de Junta também tem intenção de honrar a sua - no entanto, tem*  
227 *sido questionado na Assembleia de Freguesia, apesar de não ter oposição,*  
228 *sobre datas e valores. Assim, pretendia que o Senhor Presidente da Câmara*  
229 *lhe dissesse para quando e qual o montante da verba para a continuidade da*  
230 *construção da Casa Mortuária da sua freguesia.-----*  
231 *Por fim, e no que se refere às obras mistas, todas as Juntas de Freguesia*  
232 *receberam um ofício da Câmara no sentido de indicarem as obras mistas para*  
233 *o ano de 2016. No entanto, lembrou que, das quatro obras que propuseram à*  
234 *Câmara em 2013 para 2014, em Vila Franca da Serra, só uma, a obra da Fonte*  
235 *Pública, é que está em execução, tendo sido iniciada em agosto. “Será que*  
236 *vale a pena avançar com outras propostas para 2016 se ainda não estão*  
237 *efetuadas as de 2014?” – Questionou.-----*  
238 *----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia*  
239 *fazendo referência a três coletividades que, desde a realização da última*  
240 *Assembleia Municipal até à presente data, comemoraram os seus aniversários,*  
241 *a saber: o Rancho Folclórico de Gouveia, a 29 de julho, 55 anos de idade; o*  
242 *dia 17 de setembro, o Clube Desportivo de Gouveia, 52 anos e no próximo*  
243 *dia 24 de setembro, o Clube Camões, com a bonita idade de 125 anos. São*  
244 *três coletividades que muito honram e dignificam a nossa comunidade*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

245 gouveense, a nossa vida associativa. Para estas três coletividades endereçou  
246 os parabéns.-----  
247 Deixou expresso e comungou, desde logo, com a proposta do Senhor  
248 Presidente da Assembleia Municipal no sentido de ser atribuído um Voto de  
249 Louvor à Dra. Alice Ferrão. Pensa até que o Executivo também já o fez, da  
250 mesma forma, voto esse que foi aprovado, por unanimidade. E, para além de  
251 manifestar desde já o seu voto favorável a este Voto de Louvor, pretendia  
252 também ser subscritor da proposta, dado que também teve o privilégio de,  
253 durante algum tempo da sua vida profissional, privar com aquela que, neste  
254 momento, está a ser citada para ser louvada, justamente louvada, pelo  
255 exercício da função que desempenhou neste Município ao longo de quase 50  
256 anos.-----  
257 Não podia, nesta sessão, deixar de fazer referência ao nome de uma pessoa  
258 que de alguma forma lhes diz muito, a si do ponto de vista pessoal e pensa  
259 que a muitos dos presentes e que se prende com a morte trágica de Fernando  
260 de Oliveira Viegas:-----  
261 *“Vítima de um trágico acidente de viação, Fernando Oliveira Viegas, um*  
262 *nome incontornável do nosso meio empresarial, viria a falecer no passado*  
263 *dia 12 deste mês.-----*  
264 *Fernando Oliveira Viegas era um dos mais ativos empresários do nosso*  
265 *concelho. Radicado em Ribamondego, onde há mais de 30 anos lançou as*  
266 *bases e consolidou uma das mais dinâmicas unidades do nosso tecido*  
267 *empresarial cujo âmbito abarcava setores tão diversificados como a*  
268 *construção e as obras públicas, a produção e comercialização de inertes e*  
269 *materiais de construção, o aluguer de viaturas e máquinas ou o ramo dos*  
270 *transportes internacionais de mercadorias, constituindo-se um referencial em*  
271 *todo o contexto empresarial da nossa região.-----*  
272 *Foi por isso um importante agente do nosso desenvolvimento, um empresário*  
273 *que deu trabalho a muita gente, que era o sustento de muitas famílias, um*  
274 *padrão importante da nossa economia, um verdadeiro símbolo de*  
275 *Ribamondego e do nosso concelho.-----*  
276 *Não haverá certamente em toda a nossa região uma única Autarquia que*  
277 *desde os primórdios do poder local democrático não tenha uma obra, por*  
278 *mais simples ou complexa, um equipamento ou um empreendimento, com a*  
279 *assinatura de Fernando Oliveira Viegas.-----*  
280 *Do seu temperamento e da sua ação empresarial pronunciou-se muito*  
281 *acertadamente o Jornal Notícias de Gouveia na sua última edição fazendo o*  
282 *seu panegírico aquando do seu trágico desaparecimento.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

283 *Era um homem determinado, trabalhador, por vezes polémico, na defesa das*  
284 *suas empresas e convicções. Um homem valoroso, empresário empreendedor*  
285 *e destemido e um cidadão exemplar.*-----  
286 *Na sua qualidade de cidadão empenhado deu-nos ainda provas de cidadania*  
287 *e generosidade. Foi Presidente do Clube Desportivo de Gouveia, num*  
288 *período muito complicado da vida desta coletividade e por mais do que uma*  
289 *vez candidato e autarca da sua freguesia em representação do Partido*  
290 *Socialista.*-----  
291 *Infelizmente de forma inusitada o concelho de Gouveia perdeu um dos seus*  
292 *mais importantes ativos.*-----  
293 *Nessa circunstância, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na*  
294 *Assembleia Municipal não podia deixar de manifestar a sua profunda tristeza*  
295 *e pesar pela morte de Fernando Oliveira Viegas.”*-----  
296 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado  
297 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que a Bancada do PSD/CDS-PP  
298 também se revê nas palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
299 naquilo que se refere à Dra. Alice Ferrão, pelo que votarão favoravelmente o  
300 Voto de Louvor apresentado.-----  
301 Indo de encontro às palavras do Senhor Presidente da Junta Freguesia de  
302 Gouveia, em relação ao cidadão Fernando Oliveira Viegas, o Senhor  
303 Deputado proferiu o seguinte:-----  
304 *“No dia 12 de setembro faleceu tragicamente num acidente de viação*  
305 *Fernando Oliveira Viegas, de 65 anos de idade. Empresário, residente em*  
306 *Ribamondego, enorme conhecedor dos setores da construção e das obras*  
307 *públicas, da comercialização de materiais de construção e transporte.*  
308 *Desempenhou um papel importante na dinâmica empresarial e social do*  
309 *concelho, expandiu o seu negócio e a sua atividade ao país e ao estrangeiro,*  
310 *gerando emprego e desenvolvimento para o concelho.*-----  
311 *Deu a conhecer o nome de Gouveia no meio empresarial nacional e*  
312 *internacional.*-----  
313 *Foi Presidente do Clube Desportivo de Gouveia no início da década de 90-*  
314 *92.*-----  
315 *Por tudo isto, a Bancada do PSD-CDS/PP também se associa ao Voto de*  
316 *Pesar pelo falecimento de um homem de grande tenacidade e de grande*  
317 *dinamismo, Fernando Oliveira Viegas.”*-----  
318 A propósito do início do novo ano escolar, o Senhor Deputado referiu o  
319 seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

320 *“Estamos a iniciar um novo ano letivo e por isso desejamos um bom ano*  
321 *letivo à comunidade do concelho, professores, alunos, funcionários, pais,*  
322 *encarregados de educação.-----*  
323 *Reconhecemos o trabalho da Direção do Agrupamento e parceiros pelo*  
324 *trabalho intenso que tiveram para que as escolas do nosso concelho*  
325 *reunissem todas as condições para receberem no primeiro dia de aulas os*  
326 *cerca de 1390 alunos.-----*  
327 *Apresentamos o nosso agradecimento a cada um dos professores,*  
328 *funcionários e encarregados de educação que todos os dias enfrentam o*  
329 *desafio de mais um ano letivo e se dedicam à construção de uma educação de*  
330 *qualidade no Município de Gouveia.-----*  
331 *Lembramos mais uma vez que a educação tem que ser cada vez mais uma das*  
332 *áreas prioritárias no domínio da intervenção municipal e que essa*  
333 *intervenção tem que ser sempre feita em estreita articulação com a Direção*  
334 *do Agrupamento e demais intervenientes educativos.-----*  
335 *Entendemos que a educação tem que ser uma prioridade e que qualquer euro*  
336 *aplicado terá que ser visto com um investimento e nunca como um custo. Não*  
337 *será a aposta na educação a ajuda para a construção de um futuro melhor?*  
338 *Chamamos também a atenção para um problema que devia ser uma*  
339 *preocupação permanente da Câmara Municipal e também das Juntas de*  
340 *Freguesia pela sua proximidade, referimo-nos ao combate ao absentismo e*  
341 *abandono escolar. Como era importante uma colaboração rápida e efetiva*  
342 *com o Agrupamento de Escolas no combate a este grave problema. Também*  
343 *aqui a comunicação social deve ter um papel importante a nível da*  
344 *valorização da escola.-----*  
345 *Aproveitamos também este momento e no âmbito da educação para propor à*  
346 *Câmara Municipal neste início do ano letivo que analise e avalie sempre em*  
347 *estreita articulação com a Direção do Agrupamento e demais intervenientes*  
348 *educativos da possibilidade de Gouveia aderir à Associação Internacional de*  
349 *Cidades Educadoras e assim integrar a Rede Territorial Portuguesa de*  
350 *Cidades Educadoras, organismos que promovem a troca e partilha de*  
351 *experiências no âmbito da educação não formal, em toda a sua abrangência*  
352 *e que entendem a cidade como um espaço de oferta de importantes elementos*  
353 *para uma formação integral do indivíduo.-----*  
354 *Numa altura em que se aproximam as Eleições para a Assembleia da*  
355 *República, o Senhor Deputado não quis deixar de fazer a seguinte declaração:*  
356 *“Está em curso a campanha para a eleição dos Deputados da Assembleia da*  
357 *República e por isso para a escolha do Governo do nosso país. Nestas*  
358 *eleições temos o privilégio de ter três conterrâneos nossos como cabeças de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

359 *lista, Carlos Peixoto, Santinho Pacheco e Jorge Mendes, para além de outros*  
360 *a integrar as listas de outros partidos/coligações. É um grande exemplo de*  
361 *pluralismo e democracia que a sociedade gouveense nos dá e julgo que*  
362 *servirá de exemplo aos mais jovens tantas vezes aliados da construção de um*  
363 *futuro que especialmente lhes pertence.*-----

364 *A todos os candidatos desejamos felicidades esperando que dignifiquem*  
365 *Gouveia e se empenhem com o seu exemplo e testemunho numa campanha*  
366 *feita em tom sereno, de verdade e de clareza, de modo a que nós, cidadãos,*  
367 *nos sintamos atraídos a participar e no dia 4 de outubro lá estaremos a*  
368 *exercer o direito e o dever de votar em consciência e em liberdade.*-----

369 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
370 referindo que a sua primeira questão vem a propósito de notícias recentes  
371 sobre o Concurso Público para a elaboração do estudo prévio relativo à  
372 chamada “Via dos Duques”, atual A13, em Coimbra e a A25, em Mangualde,  
373 ou seja, a propalada Autoestrada Coimbra/Viseu.-----

374 Gouveia tem a oportunidade única de conseguir a almejada ligação à  
375 Autoestrada que passará a fazer a conexão rápida ao litoral, norte, centro e  
376 sul, bem como à Europa via Vilar Formoso. Isto é, turistas de qualquer ponto  
377 do País e da Europa que demandem à Serra da Estrela, em particular à  
378 vertente norte, e que se desloquem por rodovia, verão removido o principal  
379 obstáculo à sua entrada por Gouveia, os acessos.-----

380 Mas para que isso aconteça, falta a pequena parte pela qual todo o combate é  
381 legítimo e se impõe a todos os gouveenses. Eis aqui um motivo para que  
382 todos se unam, para além das filiações partidárias ou opções políticas, pois é  
383 imperativo que, aproveitando a construção da estrada da Barragem de  
384 Girabolhos, se introduzam os melhoramentos necessários no perfil dessa  
385 rodovia e se lute até à exaustão pela construção de uma estrada que substitua  
386 o troço desde a casa dos cantoneiros, no concelho de Mangualde, até esta  
387 cidade ou pelo menos até à estação da CP. “Está o Senhor Presidente da  
388 Câmara motivado para esta hercúlea tarefa?” – Perguntou.-----

389 A segunda questão é dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
390 no sentido de o interpelar acerca da forma como os membros deste Órgão  
391 poderão intervir numa discussão generalizada sobre o Relatório da Auditoria,  
392 a 30 de junho de 2015, remetido aquando do envio dos documentos da  
393 Assembleia, visto que não integra a ordem de trabalhos. Coloca este problema  
394 pela simples razão de que ele próprio pretendia ser esclarecido sobre algumas  
395 passagens do citado Relatório, retirado do seu Ponto 2, que aqui se  
396 transcreve:-----

397 “II – PRINCIPAIS CONCLUSÕES



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

398 *No âmbito do nosso trabalho com referência a 30 de junho de 2015, as*  
399 *principais conclusões são as seguintes:-----*

400 *1. Relativamente aos bens imóveis de domínio público e aos bens imóveis*  
401 *incluídos na rubrica de imobilizações corpóreas do Município, contabilizados*  
402 *em 2002 e 2003 para efeitos da preparação do Balanço Inicial, aquando da*  
403 *adoção da contabilidade patrimonial, pelo montante de 95.043.250 euros,*  
404 *não obtivemos evidência de documentação de suporte contendo os critérios*  
405 *de inventariação e de valorização, bem como não obtivemos evidência, para*  
406 *a totalidade desses bens, do confronto com outras fontes de informação,*  
407 *nomeadamente os dados da Conservatória do Registo Predial. Desta forma*  
408 *não nos foi possível verificar a plenitude e correta valorização desses*  
409 *inventários iniciais, cujos valores líquidos, em 30 de junho de 2015, de*  
410 *acordo com os dados disponíveis, estimam-se em 68.875.303 euros. Contudo,*  
411 *salientamos que os Serviços Técnicos continuam a proceder a um*  
412 *levantamento exaustivo dos bens imóveis, de forma a verificar a respetiva*  
413 *valorização.-----*

414 *2. Relativamente aos Proveitos Diferidos associados a Subsídios ao*  
415 *Investimento, cujo saldo em 30 de junho de 2015 ascende a 19.615.461 euros,*  
416 *não obtivemos evidência dos pressupostos adotados aquando da elaboração*  
417 *do Balanço Inicial, preparado para efeitos da adoção da contabilidade*  
418 *patrimonial, tendo apenas sido possível validar até ao momento 12.746.882*  
419 *euros daquele valor.”-----*

420 No entanto, há outras afirmações deste teor tão graves como esta que acabou  
421 de referir que, na sua opinião, deveriam ser ou motivo de debate ou, pelo  
422 menos, de esclarecimento por parte do Senhor Presidente da Câmara ou do  
423 Executivo. Portanto, como este assunto não consta da ordem de trabalhos,  
424 interpelou o Senhor Presidente da Mesa no sentido de saber se, no futuro,  
425 haverá alguma forma regimental ou não regimental de fazer um debate mais  
426 aprofundado sobre estes temas. Seria, de facto, importante que fossem  
427 prestados esclarecimentos, com oportunidade de contraditório.-----

428 Por fim, questionou o Senhor Presidente da Câmara se o Município já tomou  
429 alguma posição ou teve qualquer iniciativa, como vários Municípios já o  
430 fizeram, para se unir ao esforço nacional de solidariedade para com os  
431 refugiados, vítimas da enorme crise humanitária com que o mundo está  
432 confrontado.-----

433 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia esclarecendo que  
434 os documentos relativos ao Relatório da Auditoria são apenas para  
435 conhecimento da Assembleia Municipal e não para deliberação. Contudo,  
436 poderá ser feita essa interpelação no “Período de Antes da Ordem do Dia”, no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

437 sentido de colocar as suas dúvidas e pedir esclarecimentos que certamente os  
438 irá ter, aliás, essa mesma questão já foi colocada na sessão da Assembleia de  
439 30/09/2014 e que contou com a colaboração da Dra. Alice Ferrão que ainda se  
440 encontrava presente na altura.-----  
441 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento  
442 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que estão habituados a que a nossa  
443 terra seja uma terra de gente de feitos, de gente ilustre, o que se vem a  
444 constatar pelo que aconteceu no Special Olympics em Los Angeles. De facto  
445 tivemos atletas olímpicos que foram consagrados campeões medalhados com  
446 a Medalha de Ouro, foi o caso do atleta Miguel Pimenta, atleta da ABPG, que  
447 foi Medalha de Ouro nos 10.000 metros, foi o caso de Luísa Santos, Medalha  
448 de Prata nos 100 metros costas em natação, não podendo deixar de destacar na  
449 equipa de natação o técnico responsável, o Prof. Rui Nascimento.-----  
450 Fez referência ao evento do “G!ORomaria” que decorreu no fim de semana de  
451 23 e 24 de julho. Alguém lhe ofereceu um jornal nesse dia em que era notícia  
452 central de duas páginas o evento do “G!ORomaria” em que referia “*todos à*  
453 *Serra porque Gouveia vai mostrar o que lhe corre nas veias*”. Pelo  
454 “feedback” que foi sentindo por telefone, uma vez que não se encontrava em  
455 Gouveia, pensa que agradou a toda a gente. É um feito inédito em que onze  
456 romeiros, jovens da nossa cidade se reúnem e de uma forma transversal  
457 conseguem envolver toda a cidade neste feito, toda a população e todas as  
458 associações de mãos dadas neste evento que conseguiu realizar mais de 70  
459 iniciativas em três dias. Conseguiu envolver todas as pessoas, com tudo  
460 gratuito. Estes jovens autofinanciaram-se, venderam rifas e conseguiram levar  
461 a cabo este feito único que foi trazer esta agitação, este bem-estar à cidade de  
462 Gouveia durante estes dias. De facto, acha esta atitude admirável destes onze  
463 romeiros, jovens, uns residentes em Gouveia, outros já a não residirem, mas  
464 referem que de facto Gouveia lhes corre nas veias e que conseguiram fazer de  
465 Gouveia uma metrópole de acontecimentos durante esse fim de semana.-----  
466 Também se associou ao Voto de Louvor à Dra. Alice Ferrão.-----  
467 No seguimento da interpelação do Senhor Deputado Fernando Silva (PS), no  
468 que se refere aos refugiados, também pretendia saber se, de facto, há algum  
469 plano, alguma estratégia de apoio aos refugiados, nesta que é a grande vaga  
470 de refugiados desde a II Guerra Mundial.-----  
471 Alertou para uma situação caricata que pensa já ter falado que é a situação da  
472 estação de camionagem, a qual se encontra fechada. O espaço destinado às  
473 pessoas que aguardam a chegada dos autocarros, está fechado, pelo que têm  
474 que esperar na rua. Têm que comprar os bilhetes, tendo acesso ao gabinete da  
475 funcionária, pela parte da rua para dentro do gabinete e não ao guiché como



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

476 era habitual e espectável que acontecesse. Estes dias até tem estado um tempo  
477 agradável, mas quando chover, ter que esperar na rua com aquela estrutura  
478 metálica que continua sem cobertura alguma, é uma situação invulgar. Parece  
479 que a senhora que explora o bar se encontra em casa pelo facto de ter tido  
480 uma criança há pouco tempo, pelo que pergunta quanto tempo é que esta  
481 situação vai continuar sem acesso à sala de espera da central de camionagem.-  
482 Abordou de seguida uma questão que lhe foi colocada por algumas pessoas e  
483 que se prende com a necessidade de colocação de passadeiras junto às saídas  
484 do novo Jardim da Ribeira. Há três saídas e não há passadeiras próximas para  
485 se alcançar o passeio do outro lado.-----  
486 Por fim, referiu que teve início o novo ano judicial. No ano passado quase que  
487 se arrastou para reclamar contra a nossa ida para a Guarda. Este ano a  
488 situação é igual, foram as competências que desapareceram, deixaram de  
489 existir, gerando-se agora comentários de que o Tribunal de Gouveia também  
490 poderá perder Família e Menores. Assim, perguntou se depois de terem  
491 perdido competências no Cível e no Crime nos Coletivos, estamos agora em  
492 risco de perder matérias de Família e Menores.-----  
493 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
494 (CDU) associando-se ao proposto Voto de Louvor à Dra. Alice Ferrão. Um  
495 Voto de Louvor aos atletas da ABPG e seu professor, bem como à atleta  
496 Vanda Ribeiro. Endereçou os sentidos pêsames à família do Senhor Fernando  
497 Oliveira Viegas.-----  
498 Teve conhecimento de que algumas árvores, na Cerca, foram abatidas. Deste  
499 modo, gostava de ver este assunto esclarecido, porquanto existem alguns  
500 rumores publicados no jornal Notícias de Gouveia e que não se percebe o que  
501 aconteceu. Sabem que existem algumas pestes que estão a prejudicar as  
502 árvores e se as árvores foram abatidas é porque alguma coisa destas  
503 aconteceu, pois não faz sentido um privado abater árvores que não são suas.  
504 Assim, pretendia saber o que realmente aconteceu e o que se pretende fazer  
505 no sentido da sua reflorestação.-----  
506 Foram usados este ano alguns herbicidas para limpeza de campos e de ruas, o  
507 que é preocupante, pois sabem o que acontece quando esses restos são  
508 lançados em bocas de rega ou regadios que implica prejuízos à saúde pública  
509 e ao meio ambiente. A CDU gostava de sugerir que estas medidas fossem  
510 tomadas em atenção para o próximo ano. Ainda que tenham sido feitas ações  
511 de formação, mas as ações de formação valem o que valem. Ainda ontem  
512 passou por um ribeiro que foi limpo, mas limpo com herbicida e, portanto,  
513 estas coisas terão consequências na nossa saúde, depois.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

514 Em relação à estrada que liga o Vale do Rossim às Penhas Douradas, a  
515 mesma encontra-se cheia de crateras, sendo também importante a limpeza do  
516 Mondeguinho. Se queremos promover o turismo temos que ter um cartaz de  
517 apresentação que promova a nossa Região.-----  
518 Este ano a nossa Serra foi fustigada pelos incêndios, pelo que perguntava ao  
519 Senhor Presidente quais as medidas que pretende ou está a tomar, face a este  
520 acontecimento.-----  
521 Referiu ainda que o Parlamento Europeu votou a Resolução da Água, como  
522 um direito humano, pronunciando-se contra a privatização da água, pelo que  
523 questionou o Senhor Presidente se mantém a sua posição face à água ou se a  
524 vai alterar atendendo à Resolução do Parlamento Europeu.-----  
525 Por fim, lembrou os refugiados, a crise humanitária que a Europa atravessa,  
526 relembrando a posição da CDU face a isto. Estes problemas são e têm que ser  
527 resolvidos na origem e os problemas são a guerra e esta gente foge da guerra e  
528 foge da morte e têm que ser acolhidos e pensa que somos, de facto, ainda um  
529 povo com um conceito solidário. E, dentro desta perspetiva, perguntou quais  
530 as medidas que esta Câmara pretende adotar dentro do acolhimento e  
531 integração social.-----  
532 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)  
533 referindo que há um ano, na sessão de setembro, referiu-se à importância de  
534 se fazer uma reflexão sobre as Festas do Senhor do Calvário, não sabendo se  
535 essa reflexão foi feita. Ainda assim gostaria, à semelhança do que foi feito  
536 pelos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, em reunião de  
537 Câmara, de que este ano também viesse a conhecimento os gastos feitos com  
538 a realização da Festa do Senhor do Calvário. Uma Festa centenária, uma Festa  
539 muito antiga, uma romaria bem conhecida que tem vindo a perder, nestes  
540 últimos anos, a sua importância e o seu realce. Porém, não pode, por outro  
541 lado, deixar de lembrar algo de importante, integrado nestas festas que foi a  
542 peça de teatro “A Viagem do Elefante”, sendo sem dúvida um momento  
543 muito bom e digno de marcar muitas das coisas que hoje já foram faladas.  
544 Faz-nos refletir sobre a vida, sobre a futilidade de algumas coisas e sobre  
545 como tudo é tão vago e tão efémero. Foi sem dúvida um ponto alto das Festas  
546 do Senhor do Calvário.-----  
547 No ano passado, recorda-se, que foi pedido, nomeadamente, quando foi feita a  
548 colocação da fotografia do Senhor Manuel Jacinto Alves, na Galeria dos  
549 Presidentes de Câmara, de que se deveriam convidar as pessoas de acordo  
550 com os protocolos e foi referido que se deviam convidar os eleitos da  
551 Assembleia. Este ano, foi endereçado um convite genérico para o “Dia do  
552 Município”. Ainda assim e associando-se àquilo que referiu o Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

553 Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra, considera que é  
554 importante perceberem que não são as pessoas que estão aqui enquanto  
555 pessoas em causa, mas sim a nossa memória, a nossa história e, tal como o  
556 Senhor Presidente da Mesa referiu no início desta Assembleia, quando falou  
557 acerca do papel de uma mulher e trabalhadora, uma pessoa exemplar que é a  
558 Dra. Alice Ferrão, sem dúvida que, como mulher e como profissional, é uma  
559 referência. Também não podemos esquecer as pessoas que fazem parte deste  
560 concelho, ainda por cima, somos um concelho que se pode orgulhar das  
561 pessoas que tem formado e das pessoas que, de uma forma cívica e também  
562 em termos nacionais, não podemos esquecer, sem dúvida alguma, que  
563 Santinho Pacheco foi Presidente deste Município e, portanto, foi muito feio o  
564 que aconteceu, não só por não ter sido convidado aquando da colocação da  
565 fotografia do Dr. Álvaro Amaro, nas Galerias desta Câmara, como tendo sido  
566 ele o fundador da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, também não lhe ter  
567 sido endereçado convite. Não foi bonito. Considera que está em causa a nossa  
568 história, somos uma terra pequena, em que todos se conhecem e não ficam  
569 bem estes lamentáveis gestos. De facto, acha que precisamos de falar destas  
570 coisas, porque aqueles que não conseguem lembrar-se da história têm  
571 tendência a repeti-la. Gostava que ficassem todos bem naquilo que é a história  
572 que agora estão a escrever.-----  
573 Abordou um outro assunto que lhe foi dado a conhecer, relacionado com os  
574 apoios aos estudantes do ensino superior. Sem dúvida que há regras que têm  
575 que ser cumpridas e que têm que ser seguidas. Não é isso que está em causa,  
576 mas são elas as linhas orientadoras dos procedimentos a seguir. Ela própria  
577 sabe o que é precisar de uma Bolsa de Estudos para continuar a estudar. Ela  
578 própria, enquanto cidadã de Gouveia, há 35 anos foi agraciada com uma coisa  
579 muito inovadora em termos nacionais que foram as primeiras bolsas  
580 atribuídas pelo então Presidente de Câmara, Dr. Alípio de Melo e sabe como  
581 custa pedir, como isso mexe com o interior, como custa esticar a mão.  
582 Também sabe como às vezes essas pequenas coisas marcam a diferença em  
583 tudo aquilo que é a nossa realização pessoal e profissional. Agradece o apoio  
584 que lhe foi dado há 35 anos atrás e alerta para o facto de saber que existem  
585 alunos que, este ano, foram excluídos das bolsas, eventualmente, porque não  
586 seguiram as regras todas que estavam estabelecidas. Sabe que está no  
587 Regulamento, mas talvez fosse importante que em vez de estar no  
588 Regulamento que apenas poderiam ser atribuídas 10 bolsas por ano, se calhar  
589 temos que saber quantos ficaram de fora e a razão por que ficaram de fora e  
590 fazer esta divisão de uma forma mais solidária. Há que perceber que alguém  
591 ficou de fora e que precisa e que não vai ter. Para já é muito humilhante para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

592 quem pede, é a subjugação total da pessoa mas, por outro lado, é algo que a  
593 preocupa, enquanto munícipe, saber que há um aluno que tem condições para  
594 estudar e não está a poder fazê-lo porque precisa de dinheiro e, porque não  
595 cumpriu o Regulamento, está a ser excluído. Sabe que lhes é pedido é “*se tem*  
596 *razões de queixa, se conhece irregularidades, denuncie-as*”. Não acha bem,  
597 não podemos colocar os nossos munícipes à bulha uns com os outros, a  
598 fazerem denúncias quando aquilo que está subjacente é precisarmos de  
599 dinheiro. Acha que isto é muito grave. Assim sugeriu a alteração do número  
600 de bolsas aumentando a sua atribuição, ainda que menos dinheiro, pois isto é  
601 um apoio e não o pagamento dos estudos. Também sugeria que a Autarquia  
602 verificasse em que medida as bolsas estão devidamente atribuídas, se há ou  
603 não há irregularidades, por parte das declarações prestadas na atribuição  
604 dessas bolsas.-----

605 Há um ano atrás, foi referida a importância da criação do canil/gatil no  
606 concelho de Gouveia, mas não foi mais referido este assunto. No entanto, no  
607 Jornal Público de 21/07/2015, vinha publicada uma denúncia sobre o que  
608 estava a acontecer no canil/gatil de Seia que inclusive até estava a ser  
609 investigado pela GNR. Assim, pergunta o que é que a Autarquia tem feito  
610 nesse sentido dado que os nossos animais continuam a ser enviados para  
611 aquele espaço.-----

612 Constatou, no final do verão, que estava um cartaz junto ao Vale do Rossim  
613 em que era referido que a Câmara se demitia do facto da estrada estar naquele  
614 estado. Ficou surpreendida porque a Câmara fez um cartaz em que se demite  
615 da responsabilidade face ao que é evidente e indicava a entidade responsável.  
616 Assim, perguntou como é que é possível gastar-se dinheiro com um cartaz?  
617 Quem é que ganha dinheiro com isto? O que é que se ganha com isto? Sem  
618 dúvida que se sentiu um bocadinho envergonhada, ainda por cima depara-se  
619 com outro cartaz a dizer “100% Consigo” e perguntou se “consigo” deveria  
620 ser considerado um pronome pessoal ou pelo contrário a conjugação verbal do  
621 verbo conseguir na 1.<sup>a</sup> pessoa do pretérito perfeito.-----

622 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação  
623 PPD/PSD-CDS/PP) proferindo a seguinte intervenção:-----

624 “*É com enorme satisfação que verifica a constante dinâmica da vida*  
625 *associativa do concelho que tem levado a cabo uma série de iniciativas e que*  
626 *não deixa morrer a tradição religiosa de algumas festas que um pouco por*  
627 *todas as freguesias têm sido realizadas. Destaca aqui o papel dos jovens que*  
628 *de alguma forma vão aceitando os desafios que lhe são propostos*  
629 *nomeadamente de pertencerem às Comissões de Festas e aos corpos*  
630 *dirigentes das inúmeras Associações deste concelho.*-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

631 *Não querendo de maneira nenhuma tirar o mérito a qualquer outra*  
632 *organização festiva, queria aqui destacar os Tapiscos, a G!O Romaria, o*  
633 *Festival da Praça e as Festas do Senhor do Calvário que dinamizaram em*  
634 *diferentes pontos da cidade diversos acontecimentos que vão desde a*  
635 *gastronomia, à arte e à música. As Festas do Senhor do Calvário para além*  
636 *de estarem carregados de um enorme significado para todos nós, teve um dos*  
637 *momentos altos, nas comemorações do Dia do Município, onde foram*  
638 *entregues os prémios de mérito escolar e condecorados com Medalha de*  
639 *Mérito Municipal diversos jovens empreendedores que pela sua resistência e*  
640 *amor à terra, pois aqui quiseram empreender e estabelecer os seus negócios.*  
641 *Parabéns a todos eles.-----*  
642 *Felicitações também à atleta Vanda Ribeiro que se consagrou campeã*  
643 *mundial de veteranos em 2000 metros em obstáculos. É para Gouveia e para*  
644 *os gouveenses um enorme motivo de orgulho. Parabéns Vanda.-----*  
645 *Na passada sexta-feira a iniciativa para a Economia Cívica Portugal*  
646 *organizou, na Biblioteca Municipal, um debate público que teve como*  
647 *principal missão aprovar a agenda da Inovação Societal e de Mudança para*  
648 *o concelho de Gouveia. Numa sessão bastante participativa, foram discutidos*  
649 *assuntos relacionados com a falta de emprego, economia, despovoamento,*  
650 *incêndios, isolamento dos idosos, entre outros. Esta iniciativa de relevante*  
651 *importância para o concelho de Gouveia pretende embrionar projetos e*  
652 *iniciativas inovadoras e sustentáveis que respondam aos problemas sociais*  
653 *complexos da nossa comunidade. Aproveitando a oportunidade como*  
654 *membro da Equipa IEC MOB de Gouveia quero deixar o desafio a*  
655 *participarem em todas as atividades que daqui por diante forem*  
656 *organizadas.-----*  
657 *Entende que os problemas que atravessam o nosso concelho vão para além*  
658 *das bandeiras, das ideologias partidárias do orgulho e da mesquinhez.*  
659 *Compreendo que para alguns dos gouveenses estar na zona de conforto é o*  
660 *melhor caminho, mas não é com essa atitude que trilhamos um futuro mais*  
661 *próspero e saímos do atual paradigma em que nos encontramos. A Iniciativa*  
662 *para a Economia Cívica precisa de todos e não tenho a menor dúvida que*  
663 *com a participação em massa dos gouveenses pode fazer toda a diferença.----*  
664 *No dia a seguir, no sábado, a mesma Iniciativa Cívica para a Economia de*  
665 *Portugal em colaboração com o Município de Gouveia, organizou no Teatro*  
666 *Cine, o 1.º Congresso das Comunidades onde os nove concelhos que se*  
667 *associaram a esta iniciativa tiveram a oportunidade de partilhar as suas*  
668 *agendas de inovação societal e mudança para todos os congressistas. Este*  
669 *Congresso serviu ainda para melhorar o contacto com os problemas sociais*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

670 *comuns de outras comunidades e ter uma visão global de como poderão ser*  
671 *financiados alguns dos projetos. A Comunidade Gouveense constituída por*  
672 *21 entidades locais e regionais também apresentou a sua agenda de inovação*  
673 *societal e de mudança, no entanto, terá conseguido ir mais longe, desafiando*  
674 *todas as outras comunidades presentes para avançarem com um projeto-*  
675 *piloto que sirva de modelo à implementação de outros. A Comunidade*  
676 *Gouveense conseguiu desta forma colocar na agenda desta organização,*  
677 *desafiando-a a iniciar alguns projetos sem financiamento europeu mostrando*  
678 *toda a sua irreverência e dinamismo. É motivo para dizer que precisamos de*  
679 *acreditar mais na capacidade das nossas gentes.-----*  
680 *Em abril do presente ano referi nesta Assembleia Municipal que a Proteção*  
681 *Civil do nosso concelho continua a ser o parente pobre. Entenda-se que,*  
682 *Proteção Civil, engloba uma série de entidades que vão desde os Bombeiros,*  
683 *GNR, PSP, Município, Associações Florestais, Comunidade Civil, etc.*  
684 *Proteção civil somos, portanto, todos nós. Entenda-se porém que a atividade*  
685 *operacional da proteção civil não é só incêndios florestais, essa é uma*  
686 *milésima parte daquilo que é a sua atividade, portanto, julga que é*  
687 *fundamental o Gabinete de Proteção Civil Municipal estar preparado para as*  
688 *restantes adversidades. Modelos como o da Guarda, Mangualde, Seia,*  
689 *Trancoso, entre outros, devem ser seguidos.-----*  
690 *Como já devem ter percebido, esta sua intervenção vem no seguimento do*  
691 *incêndio que eclodiu no dia 10 de agosto na freguesia de Aldeias que,*  
692 *segundo apurei, é um dos maiores incêndios de que há memória no nosso*  
693 *concelho. Este incêndio destruiu parte significativa e única da fauna e flora*  
694 *da nossa Serra, que demorará anos a ser restabelecida.-----*  
695 *Este incêndio que tive a oportunidade de acompanhar de perto, pode ser*  
696 *dividido em dois grandes momentos: o primeiro, no ataque inicial e o*  
697 *segundo, após o incêndio ter passado a linha da cumeada no local*  
698 *vulgarmente conhecido por Malhão.-----*  
699 *O ataque inicial peca pela forma como os meios foram dispostos no terreno.*  
700 *Fatores como condições meteorológicas, orografia não foram tidas em conta*  
701 *pelo Comandamento.-----*  
702 *Não foram tidas em conta ainda o histórico de outros incêndios que ali já*  
703 *eclodiram e que não tomaram as dimensões que este tomou.-----*  
704 *As estratégias de combate seguidas pelo COPAR – Comandante Operacional*  
705 *dos Meios Aéreos foi deficiente, dado que posicionou meios na cauda do*  
706 *incêndio, onde aí, como devem compreender, não oferece perigo.-----*  
707 *A segunda fase deste incêndio foi marcada também pela falta de*  
708 *coordenação, desta vez do Comando Distrital. Os meios eram imensos, mas a*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

709 *trabalhar eram muito poucos. É de lamentar que os meios que já se*  
710 *encontravam no terreno não fossem capazes de atalhar um incêndio, após a*  
711 *linha da cumeada, no Malhão. Entendam Senhoras e Senhores Deputados*  
712 *que este poderia ter sido um momento crucial para a extinção do incêndio,*  
713 *evitando assim que o mesmo se propagasse pelos dias seguintes.-----*  
714 *Mas a falta de coordenação distrital já não é um tema novo e merece, na*  
715 *minha opinião, uma reflexão séria na Comunidade Intermunicipal Beiras e*  
716 *Serra da Estrela.-----*  
717 *Para terminar, quero aqui louvar o esforço e dedicação dos homens e*  
718 *mulheres que, colocando em causa a própria vida, combateram este incêndio*  
719 *e que ao mesmo tempo se abstrairam das trapalhadas do comandamento e*  
720 *que foram fazendo o seu trabalho da melhor forma que sabiam, muitas vezes*  
721 *com apenas uma água e uma sandes no bolso.-----*  
722 *É de louvar ainda a atitude do Senhor Presidente da Câmara que desde o*  
723 *primeiro momento deste incêndio e pela noite dentro acompanhou de perto*  
724 *toda a sua evolução. Espero Senhor Presidente que este incêndio possa ter*  
725 *servido para se aperceber dos problemas inerentes ao comandamento e*  
726 *espera ainda que este assunto possa ainda ser discutido em sede própria para*  
727 *que no futuro situações como estas não se voltem a repetir.”-----*  
728 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
729 começando por se referir à situação financeira do Município em 31/08/2015.  
730 Perguntou qual é a justificação para as dívidas de capital/investimento em  
731 15/09/2014, serem de 91 mil euros e agora passamos para mais de 1,6 milhões  
732 de euros. Qual a justificação para este aumento. Pretendia também um  
733 esclarecimento relativamente às dívidas com empréstimos de médio e longo  
734 prazo, que tinham em 15/09/2014, 4,8 milhões, passámos para 3,7 milhões de  
735 euros, reduzimos 1.1 milhões de euros. Não tem conhecimento que se tenha  
736 feito assim uma entrega de tanto capital em termos de dívidas de médio e  
737 longo prazo, pelo que pretendia saber qual a justificação para isso.-----  
738 É com alguma tristeza que vê o PNSE ser excluído, no PDR 2020, da Medida  
739 ITI, prevista no PRODER, que se destinava às zonas de reservas e parques  
740 naturais. O PNSE foi pura e simplesmente excluído da possibilidade de  
741 candidaturas às medidas silvo-ambientais, o que de alguma forma contradiz a  
742 manutenção dessa mesma medida, de áreas como o Gerês ou Douro  
743 Internacional. Não entende a posição do Senhor Presidente da Câmara de  
744 Gouveia, mas também não entende qual é o posicionamento dos outros cinco  
745 Presidentes de Câmara relativamente a uma medida destas. Aceitamos de  
746 ânimo leve que a Serra da Estrela seja excluída da possibilidade de  
747 candidaturas a investimento nas medidas silvo-ambientais? – Perguntou. As



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

748 medidas silvo-ambientais, têm a ver, fundamentalmente, com a manutenção  
749 de espaços florestais que estejam cobertos com folhosas. Não sendo uma  
750 medida genérica, era uma medida talhada ao território da Serra da Estrela para  
751 a manutenção do seu território. Havia coisas negativas nela e muitas vezes  
752 chamou a atenção, em outros fóruns que não este, mas pensa que retirar uma  
753 medida destas, é que foram umas largas centenas de milhares de euros que  
754 deixam de ser possível investir na manutenção dos espaços florestais em todo  
755 o PNSE. Assim, questionou o Senhor Presidente da Câmara se tinha  
756 conhecimento deste assunto, o que fez e o que é que os seus pares também  
757 fizeram, enquanto CIM, nomeadamente, Serra da Estrela, relativamente à  
758 aceitação desta medida que lhe parece ser altamente lesiva no ponto de vista  
759 da defesa da floresta contra incêndios.-----

760 Em relação às Festas do Senhor do Calvário, endereçou os parabéns ao  
761 Senhor Presidente da Assembleia Municipal, porque finalmente ele veio a  
762 engrossar as fileiras socialistas no que diz respeito à defesa da necessidade de  
763 trazer a debate o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Gouveia. O  
764 Senhor Presidente da Assembleia, e bem, teve essa força para o fazer.  
765 Desafiou o Executivo, no dia da Sessão Solene, dizendo-lhe ser tempo de se  
766 discutir qual a estratégia para Gouveia, ou seja, o que é que se pretende para  
767 Gouveia. “Assim, dou-lhe os meus parabéns, eramos 17, passamos a ser 18”.  
768 – Referiu o Senhor Deputado.-----

769 Um outro aspeto que ocorreu na sessão solene do Dia do Município, teve a  
770 ver com a atribuição das Medalhas de Mérito. Primeiro, cumprimentou todos  
771 os que foram medalhados. O que já não entende é que esta Medalha de Mérito  
772 Municipal esteja a ser completamente vulgarizada em claro desrespeito por  
773 quem já a recebeu, porque aquilo que diz o Regulamento das Medalhas de  
774 Mérito é: “*Medalha de Mérito por obras de reconhecido mérito municipal*”.  
775 Ora dar a jovens, na flor da idade, que têm muito ainda para andar, uma  
776 Medalha de Mérito Municipal não lhe parece que tenha cabimento. O jovem  
777 tem mérito? Certamente. Criou o seu emprego? Tem mérito certamente. Vai  
778 continuar com a empresa do pai ou da mãe? Tudo bem, tem mérito. Agora,  
779 Mérito Municipal, não. O que aqui falta é encontrar um galardão próprio para  
780 estas pessoas que têm mérito, mas que temos que o diferenciar do mérito  
781 municipal. Não podemos confundir empresas que, de facto, criam 10, 15, 20,  
782 30 postos de trabalho, que estão no concelho há longos anos a laborar, em que  
783 é atribuída uma medalha de mérito municipal, com um jovem acabado de  
784 nascer quase e atribui-se o mérito municipal. Parabéns a quem recebeu essa  
785 medalha, mas é preciso encontrar um galardão diferente deste para que  
786 tenham pleno cabimento estas atribuições.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

787 Em relação aos incêndios florestais, o Senhor Deputado Sérgio Cipriano já  
788 disse muito daquilo que pretendia dizer, aliás, nem pretendia dizer tanto, pois  
789 pensa que este não é o fórum indicado para o fazer. Em 1995, as Festas do  
790 Senhor do Calvário terminaram não com fogo-de-artifício, mas com um  
791 incêndio. Vinte anos depois, acontece exatamente o mesmo. O outro foi muito  
792 maior do que este, muito maior. Não quer discutir isto em pormenor, nesta  
793 Assembleia, pois não é o fórum para isso, no entanto, pretende colocar  
794 algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara. Sabe da grandeza desta  
795 catástrofe, sabe que há património que dificilmente o vão recuperar, como a  
796 mata florestal, o baldio das Aldeias, dificilmente vão ser recuperados. Aquela  
797 mata tinha 70 anos, era uma mata cujo objeto não era propriamente a  
798 produção de lenha, mas pretendia-se do ponto de vista ambiental, criar  
799 espaços verdes. Do ponto de vista paisagístico tinha o seu impacto. Perdemos  
800 ali uma grande fonte de cogumelos e vai demorar muitos anos a ser renovada.  
801 E pode ser que daqui a 70 anos alguém diga que tem uma floresta igual àquela  
802 que deixamos arder. Já aqui foi dito que a responsabilidade foi deste e  
803 daquele, não vai deitar as culpas para ninguém, mas pergunta ao Senhor  
804 Presidente da Câmara, como diziam os grandes homens deste país “*E agora*  
805 *Marquês? Cuidar dos vivos, sepultar os mortos.*”-----  
806 Que contactos fez o Senhor Presidente da Câmara para que, de alguma forma,  
807 sejam enveredados já esforços junto do Governo, junto do Ministério da  
808 Agricultura, com vista a criar programas específicos a curto prazo, pois têm  
809 que ser a curto prazo, para não acontecer o que aconteceu em outros  
810 concelhos e quem faça a avaliação dos prejuízos tenha consciência do que  
811 está a fazer, pois foi feito isso em Seia, há três anos. O que é certo que as  
812 candidaturas foram apresentadas e não foram executadas, porque foram mal  
813 calculadas, o dinheiro que vinha para fazer o trabalho ninguém o fez, não  
814 houve nenhuma Associação que tenha executado candidaturas para repor o  
815 coberto vegetal, porque foi mal calculada. Chama a atenção para a  
816 necessidade do Gabinete Técnico do Município faça um levantamento correto  
817 dos prejuízos e dos custos para repor o que de facto for possível repor.-----  
818 Isto leva-nos a uma outra análise, que é que o problema da Serra da Estrela  
819 que não é só um problema de Gouveia. Ou nós conseguimos juntar à mesma  
820 mesa todas as Câmaras Municipais, que todos dizem que querem ali o turismo  
821 e depois acabamos de ver os incêndios a pairarem pelo território da Serra da  
822 Estrela. Este ano foram os concelhos de Gouveia e Manteigas, outros anos são  
823 três e quatro concelhos. Isto não pode voltar a acontecer, ou seja, é preciso  
824 fazer um fórum em que não se acuse ninguém, mas que se diga o que está mal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

825 e o que é que de facto deve e pode ser corrigido, para que não volte a  
826 acontecer.-----

827 Associou-se ao voto de louvor à Dra. Alice Ferrão, por quem, de facto, tem  
828 muita estima.-----

829 Por último, salientou dois eventos, a G!ORomaria, que é de louvar. É evidente  
830 que há muita a coisa a corrigir neste evento, mas tiveram a proeza de pôr a  
831 funcionar uma série de eventos culturais que eram impensáveis. O grande  
832 problema é que não temos pessoas para estar neles todos. Há que fazer nesta  
833 iniciativa por forma a que venha gente de fora a assistir a este evento.  
834 Contudo é de louvar esta iniciativa. O outro foi o Festival da Praça,  
835 organizado pelo Grupo Escola Velha, que mais uma vez marcou com as suas  
836 iniciativas culturais.-----

837 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)  
838 começando por fazer uma referência ao facto de terem nascido no concelho de  
839 Gouveia os três cabeças de listas à Eleições Legislativas, Santinho Pacheco  
840 (PS), Carlos Peixoto (coligação) e Jorge Mendes (Bloco de Esquerda), bem  
841 como elementos da CDU na lista distrital. E, com certeza, que nos anos que se  
842 aproximam vão haver vários momentos para darmos solicitações a várias  
843 coletividades, pessoas, associações ou entidades. Portanto, é de salientar este  
844 facto dos três cabeças de Listas serem do concelho de Gouveia. Espera que  
845 esta campanha eleitoral, que ontem se iniciou, aconteça de forma serena como  
846 foi evidenciada, mas a serenidade não quer dizer combate ou ausência de  
847 combate. Em democracia e numa democracia madura como é a nossa, ou  
848 como deve ser a nossa, o combate faz-se e é o combate de ideias e também de  
849 ideologias, porque ao contrário do que alguns dizem as ideologias não são o  
850 privilégio nem de alguns, nem dos momentos de riqueza, são a essência da  
851 nossa ação e do nosso pensamento enquanto seres humanos e, portanto,  
852 devem-nos acompanhar sempre em qualquer momento e em qualquer  
853 contexto.-----

854 A questão que pretendia colocar ao Senhor Presidente da Câmara tem a ver  
855 com a área social e, mais concretamente, com aquilo que vai ter lugar e se vai  
856 desenvolver durante um período de tempo que se prende com o Contrato  
857 Local de Desenvolvimento Social (CLDS). São os chamados Contratos  
858 Locais de Desenvolvimento Social de 3.<sup>a</sup> Geração. Teve oportunidade de  
859 contactar com os anteriores e aquilo que notou foi a falta de alguma  
860 informação em relação a este Contrato Local de Desenvolvimento Social que  
861 se vai processar também ao nível do Programa Operacional de Inclusão Social  
862 e Emprego. Aliás, já havia uma referência na passada reunião de junho e na  
863 3.<sup>a</sup> Revisão do Orçamento em que havia uma rubrica que juntava este



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

864 programa e os estágios PEPAL com um reforço de 30.000,00 euros. A  
865 informação que teve, e que muito a surpreendeu, é a mudança daquilo que se  
866 designa a entidade coordenadora local, ou seja, vai ter uma outra entidade,  
867 bem como a equipa de técnicos que também foi alterada. Pretendia saber o  
868 porquê desta alteração.-----

869 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Joana Mota (PS) abordando  
870 também o facto do encerramento, que espera que seja temporário, da Central  
871 de Camionagem, acrescentando que para além do público em geral que  
872 usufrui daquele espaço, o mesmo é também partilhado por duas Associações  
873 e, como tal, neste momento, aquele espaço não presta um bom serviço a  
874 ninguém. Queria portanto ser informada acerca do ponto de situação.-----

875 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

876 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por se  
877 associar, tal como o Executivo, ao Voto de Louvor à Dra. Alice Ferrão,  
878 pessoa que durante 49 anos trabalhou nesta casa desenvolvendo diversas  
879 funções, primeiro como técnica e a seguir como Chefe de Divisão. Trabalhou  
880 nesta casa para os gouveenses e, portanto, foi uma gouveense a trabalhar para  
881 os seus. Foi uma Senhora que durante estes 49 anos trabalhou para a causa  
882 gouveense, daí o louvor que, em reunião de Câmara, também tiveram a  
883 ocasião de expressar.-----

884 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
885 Franca da Serra em relação à questão da ausência do Dr. Santinho Pacheco na  
886 cerimónia de aniversário da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, como  
887 sabem, nos serviços há uma listagem com todas as entidades do concelho que  
888 devem ser convidadas. É uma listagem que já existe há muitos anos, que não  
889 foi alterada, mas estava convicto de que tinha sido remetido o convite e ficou  
890 surpreendido quando na quinta-feira anterior, em reunião de Câmara, o  
891 Senhor Vereador Armando Almeida o questionou da razão do Dr. Santinho  
892 Pacheco não ter sido convidado para aquela cerimónia. Com absoluta  
893 estranheza sua e completo desconhecimento seu, quando soube disso na  
894 própria reunião de Câmara disse que prontamente ia contactar pessoalmente o  
895 Dr. Santinho Pacheco, pedir desculpas por um lado e, por outro, para o  
896 convidar como é óbvio, pois que fique claro que não é intenção da Câmara  
897 excluir ninguém. Agora lamenta que muitos dos Senhores Deputados não  
898 tenham estado presentes. Apesar de o ter contactado telefonicamente, o que é  
899 certo é que não conseguiu falar com ele, mas enviou-lhe uma mensagem, tal  
900 como não conseguiu aquando do falecimento da sua mãe. Nessa mensagem  
901 convidou-o para a cerimónia que ia haver nesse sábado. Que fique claro, não  
902 houve, da sua parte, nem da parte ao Executivo qualquer intenção de excluir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

903 quem quer que seja, muito pelo contrário, pois quando foi alertado para a  
904 questão prontamente disse que iria fazer o contacto telefonicamente, não  
905 tendo conseguido o contacto, enviou uma mensagem.-----  
906 Relativamente à questão que colocou da Casa Mortuária de Vila Franca da  
907 Serra, o Senhor Presidente de Junta sabe que, em relação a esta questão, a  
908 Câmara tem colaborado com a Junta de Freguesia e vão fazê-lo em duas  
909 modalidades. Havia um problema herdado da anterior Junta de Freguesia que  
910 tentámos resolver juntamente com o Senhor Presidente de Junta e pode dizer  
911 que esta semana lhe será entregue a minuta de contrato que, caso concorde,  
912 poderá assinar com o respetivo empreiteiro. No que diz respeito ao apoio da  
913 Câmara Municipal, o mesmo está acertado. São 20.000,00 euros este ano,  
914 logo que haja fundos disponíveis, mas provavelmente durante o mês de  
915 outubro, será entregue à Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra.-----  
916 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,  
917 associou-se às diferentes intervenções que houve para salientar o dinamismo,  
918 a ação bastante assertiva das coletividades, dos jovens do concelho,  
919 nomeadamente, da cidade de Gouveia que realizaram o G!ORomaria,  
920 movimento que a Câmara Municipal acarinhou desde o primeiro momento e  
921 que continuará a acarinhar porque entendemos que esta é uma das expressões  
922 mais genuínas e mais vivas dos gouveenses e sobretudo dos jovens que levam  
923 a efeito este evento. Há que reconhecer que muitos deles até estão fora de  
924 Gouveia e dedicam grande parte dos seus tempos livres a preparar esta  
925 festividade que marca Gouveia e, de facto, pena é que não haja mais gente a  
926 acompanhar todas as atividades que compõem o G!ORomaria. Mas, ainda  
927 assim, tivemos este ano, a possibilidade de ver Gouveia projetado em duas  
928 páginas do Jornal “O Público”. Vale o que vale, mas é importante que isso  
929 aconteça e pelo motivo que foi, já que realmente quando se fala de Gouveia  
930 na comunicação é para falar de coisas menos agradáveis. Esta é de louvar,  
931 bem como todo o conjunto de eventos que aconteceram e trouxeram muitos  
932 gouveenses para a rua e bastantes pessoas de fora.-----  
933 Associou-se ao voto de pesar pelo falecimento do Senhor Fernando Oliveira  
934 Viegas. De facto, tratou-se de uma fatalidade em relação a um homem que  
935 ainda tinha muito para dar ao concelho de Gouveia, para além daquilo que já  
936 tinha dado. Mas circunstâncias que a vida certamente conhecerá roubaram a  
937 vida a este empresário. Um Homem que foi autarca, dirigente associativo e,  
938 de facto, o concelho de Gouveia ficou mais pobre. Teve a oportunidade de  
939 transmitir aos familiares que a Câmara de Gouveia estaria também para ajudar  
940 e continuar a possibilitar que a empresa com todos os trabalhadores e todas as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

941 famílias pudessem, com a ajuda da Câmara, continuar a trabalhar, porque o  
942 engrandecimento da empresa é também o engrandecimento do concelho.-----  
943 ----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (coligação  
944 PPD/PSD-CDS/PP) também se associou à referência que fez ao início do ano  
945 letivo. É sempre um momento importante na vida dos alunos, das famílias e  
946 dos professores. É um momento importante para toda a comunidade educativa  
947 do concelho de Gouveia da qual Gouveia faz parte e aquilo que referiu do  
948 trabalho que o agrupamento e parceiros fizeram para que o ano letivo se  
949 iniciasse com a maior normalidade e regularidade também se associa e  
950 podemos ter contribuído com algum esforço da nossa parte.-----  
951 Em relação à questão do combate ao absentismo e ao abandono escolar, a  
952 Câmara Municipal tudo tem feito e tudo fará dentro das suas possibilidades  
953 para que, de alguma forma, se possa vencer este combate de modo a que todos  
954 os nossos jovens estejam na escola, a formar-se, a aprender e a tornarem-se  
955 melhores gouveenses. Sobre este assunto, no que diz respeito ao Pacto da  
956 CIM, o Concelho de Gouveia tem ali prevista uma verba de 900 mil euros  
957 para que se possa fazer ações e medidas de combate ao absentismo e ao  
958 abandono escolar. Espera que possamos com toda a comunidade escolar pôr  
959 em prática e obter os melhores resultados possíveis nesse esforço.-----  
960 Em relação às Eleições Legislativas, também se associa. É, de facto um  
961 orgulho para todos nós vermos tantos gouveenses envolvidos e haver 3  
962 cabeças de lista às Eleições Legislativas oriundos de Gouveia. Queria desejar  
963 que decorram em respeito pelas partes, em confronto democrata, de ideias, de  
964 projetos, de soluções para os nossos problemas, que é isso que de facto  
965 importa ver salientado.-----  
966 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) sobre a nova  
967 estrada, já em outras ocasiões, teve a oportunidade de referir que quer ele,  
968 quer o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mangualde já tiveram a  
969 oportunidade de se reunir para perspetivar as hipóteses de haver trabalho  
970 conjunto no sentido de sensibilizar as entidades rodoviárias deste país para  
971 que pudesse surgir uma nova via, uma variante, uma circular que pudesse  
972 obviar a quem se dirige a Mangualde tivesse que atravessar as diversas  
973 freguesias. É um trabalho que está iniciado mas ainda não está terminado. No  
974 âmbito também de todo o trabalho que estamos a fazer relacionado com a  
975 Barragem estão a tratar da constituição de uma Associação Intermunicipal, de  
976 fim específico, para congregar numa entidade só os interesses dos quatro  
977 concelhos, em relação à Barragem. Também estão a desencadear, junto da  
978 APA, a questão do aproveitamento da albufeira da Barragem que ainda não  
979 foi feito. Com o desenvolvimento da Barragem, o que irá surgir é uma nova



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

980 ponte de ligação que sairá do lado de Mangualde junto à Casa dos  
981 Cantoneiros. Para além desta melhoria significativa que se vai verificar  
982 também está em análise o melhorar, o mais possível, o traçado da estrada de  
983 modo a passar fora das freguesias permitindo uma circulação mais rápida e  
984 mais segura. Pode afirmar que está motivado em relação a este assunto e os  
985 contactos têm existido nas diferentes reuniões que têm realizado a propósito  
986 do assunto.-----  
987 Relativamente ao Relatório da Auditoria solicitou ao Senhor Vice Presidente  
988 que prestasse o devido esclarecimento.-----  
989 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, como o Senhor  
990 Presidente da Assembleia referiu, há um ano atrás discutiram nesta  
991 Assembleia o mesmo assunto. Tinham uma equipa de Revisores Oficiais de  
992 Contas que começaram a fazer um trabalho com uma base e agora temos  
993 outra equipa de Revisores que não aceitaram os pressupostos dos anteriores,  
994 em relação à questão patrimonial e à questão dos Subsídios ao Investimento.  
995 Em relação ao Património querem que se demonstre, através de ficha de  
996 cadastro, qual o valor atual de cada edifício. Em relação a isto estamos a fazer  
997 um trabalho, que é moroso, pois nos anos 80 recebemos cerca de 30 edifícios  
998 escolares, os quais nenhum tinha sido registado em nome da Câmara, porque  
999 estavam no Património do Estado. Tem que se fazer a transição em termos de  
1000 IMI e depois fazer o registo na Conservatória. É um trabalho que demora  
1001 imenso tempo. Em relação aos subsídios ao investimento, no ano anterior a  
1002 senhora Chefe de Divisão, Dra. Alice Ferrão, explicou qual era a dificuldade.  
1003 Neste momento, houve investimentos que começaram nos anos 80 e outros  
1004 nos anos 90, cujos projetos de obras, fichas, está tudo no arquivo, só fazendo  
1005 o levantamento um a um se consegue lá chegar. Relativamente a estes  
1006 estamos a trabalhar no sentido de apurar todos as receitas recebidas desde as  
1007 primeiras candidaturas, trabalho que está quase concluído reconhecendo que  
1008 tem havido alguma dificuldade. Na altura da elaboração do 1.º balanço era  
1009 lógico que a equipa de ROC de então tivesse feito bem o seu trabalho e era  
1010 suposto que esta equipa agarrasse nos pressupostos anteriores e os  
1011 continuasse, mas não querem assumir isso sem que se lhes coloque a ficha à  
1012 frente com o respetivo valor. É por isso que, para salvaguardar a posição  
1013 deles, colocam no relatório que não encontraram evidências. Uma referência  
1014 que tem vindo sempre nos últimos Relatórios, que significa ao fim e ao cabo o  
1015 não querer assumir aquilo que vinha do passado. Por outro lado, esclareceu  
1016 que este assunto não consta da ordem de trabalhos, porque se trata de uma  
1017 informação dos Revisores à Assembleia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1018 Aproveitou para responder ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) no que  
1019 diz respeito às amortizações, dizendo que se fizerem uma análise às Contas,  
1020 verificaram que ano após ano temos vindo a amortizar mais de 1 milhão de  
1021 euros nos empréstimos de médio e longo prazo e nos acordos de pagamento,  
1022 sendo que o próprio Orçamento reflete isso.-----  
1023 ----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo quanto  
1024 à questão dos refugiados que, como sabem, esta triste realidade com que a  
1025 Europa se tem confrontado é uma situação que era impensável acontecer nos  
1026 dias de hoje, mas infelizmente estamos perante ela e temos que nos associar e  
1027 verificar quais as melhores formas de cooperar. Aquilo que foi decidido no  
1028 âmbito da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela é que se está  
1029 procurando criar uma rede que possa ser muito mais efetiva na sua atuação  
1030 que irá tomar medidas em conjunto, adequadamente, para estabelecer uma  
1031 estratégia de atuação relativamente às soluções e apoios a conceder a estas  
1032 pessoas. É esse trabalho que está a ser efetuado para depois, em termos de  
1033 conselho executivo da própria CIM, tomar uma decisão final sobre a matéria.  
1034 Mas estamos, de facto, a trabalhar de modo a encontrar as melhores soluções  
1035 que possam ir de encontro às carências destas pessoas que hoje estão a passar  
1036 por estas necessidades.-----  
1037 ----- Respondendo às questões colocada pela Senhora Deputada Isabel  
1038 Nascimento (coligação PPD/PSD-CDS/PP) também se associou no Dia do  
1039 Município, no qual se distinguiu estes jovens campeões, o Miguel Pimenta, a  
1040 Luísa, a ABPG enquanto Instituição, o Rui Nascimento, enquanto técnico,  
1041 pelos resultados fantásticos que foram alcançados e que mostraram não só a  
1042 dedicação, o empenho, como também a vontade de vencer destas pessoas e  
1043 que a todos nos orgulha.-----  
1044 Em relação ao “G!O Romaria” também já se referiu, bem como aos  
1045 refugiados.-----  
1046 No que diz respeito à Central de Camionagem, na semana passada, houve dois  
1047 a três dias em que este equipamento esteve encerrado, pelo facto da pessoa  
1048 responsável pela exploração ter sido mãe. Embora se trate de uma feliz razão,  
1049 contudo não devia ter ocasionado o encerramento da Central de Camionagem,  
1050 porque de acordo com aquilo que está estipulado, independentemente das  
1051 razões, têm que salvaguardar sempre a abertura e o funcionamento daquela  
1052 estrutura. Quando esta situação se verificou, prontamente foi contactado o  
1053 casal que se comprometeu a encontrar uma solução, porque houve dias em  
1054 que choveu e as pessoas não tiveram ali as melhores condições. No entanto,  
1055 tanto quanto sabe a situação já está reposta e espera não ter mais falhas na  
1056 prestação deste serviço.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1057 ----- Interveio o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) alertando para o  
1058 facto de ter constatado que hoje mesmo, a Central de Camionagem, não  
1059 esteve aberta, ao que o Senhor Presidente agradeceu a informação, sendo  
1060 necessário verificar, uma vez que não tinha esse dado.-----  
1061 Relativamente – prosseguiu o Senhor Presidente da Câmara – à questão da  
1062 necessidade de passadeiras junto ao Jardim da Ribeira, elas não estão lá  
1063 propositadamente. Aquela estrada é uma via com um fluxo de trânsito  
1064 intenso. Existe uma passadeira devidamente assinalada e é essa passadeira  
1065 que deve fazer a circulação e passagem dos peões. As pessoas têm que passar  
1066 nos locais assinalados para tal, pois temos que respeitar as regras mínimas e  
1067 os automobilistas não podem estar naquela via sistematicamente a parar.  
1068 Aquela via ficou apenas com uma passadeira, naquele preciso local, por  
1069 razões técnicas e não podem estar a colocar passadeiras de dez em dez metros.  
1070 Foi pensada como a melhor solução e as pessoas têm que ser respeitadas  
1071 enquanto peões, mas também tem que se ter em atenção quem anda na estrada  
1072 por outros meios.-----  
1073 Relativamente à abertura do ano judicial, pensou que a Senhora Deputada se  
1074 iria referir ao facto de, finalmente, terem sido feitas a sobras de eliminação de  
1075 deficiências graves do edifício do Tribunal. Ao fim de dois Secretários de  
1076 Estado, finalmente, conseguiu-se que as obras se iniciassem e essas  
1077 deficiências estão a ser sanadas para melhoria das condições de acessibilidade  
1078 e de segurança de todos aqueles que têm que ir àquele edifício. Quanto ao  
1079 facto do Tribunal de Gouveia vir a perder competências em matéria de família  
1080 e menores, é algo que já é muito recorrente, já se vem falando disso há muito  
1081 tempo, mas segundo o que disse o Senhor Secretário de Estado não há  
1082 intenção de alterar em relação ao que está.-----  
1083 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) no que  
1084 diz respeito às árvores abatidas na Cerca, as quais foram marcadas pelo  
1085 técnico florestal da Câmara, pois estavam muito próximas das casas e por  
1086 questões de segurança foram derrubadas por um empreiteiro particular que o  
1087 proprietário de uma das casas decidiu contratar, mas com o acompanhamento  
1088 da Câmara Municipal.-----  
1089 Quanto aos herbicidas que foram aplicados pela Câmara Municipal, os  
1090 mesmos foram aplicados por técnicos credenciados para o efeito e são os  
1091 produtos que podem ser aplicados. Pode dizer que há outras formas de  
1092 resolver o assunto. Pois há, mas era preciso que tivéssemos meios humanos e  
1093 financeiros também para tal. Mas aplicando os herbicidas que comumente são  
1094 aplicados, de acordo precisamente com aquilo que está tecnicamente  
1095 estabelecido, não comporta perigo para pessoas e animais. Não aplicamos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1096 herbicida em qualquer meio aquático. Se o foi, não acredita que tenha sido da  
1097 parte da Câmara. Hoje em dia as pessoas têm que estar credenciadas para tal.  
1098 Tem havido ações para esse efeito destinadas a pessoas com mais de 65 anos  
1099 em diversas freguesias do concelho e estamos também em articulação com a  
1100 Zona Agrária a preparar ações que visem a certificação de pessoas de outros  
1101 escalões etários. São ações que não são financiadas por qualquer entidade e  
1102 por isso estamos em articulação com a Zona Agrária e Presidentes de Junta  
1103 que possam formar grupos ao longo do concelho.-----  
1104 Em relação à estrada do Vale do Rossim, mais concretamente aquela que  
1105 ladeia a albufeira e que se encontra em péssimo estado, a razão de a Câmara  
1106 de Gouveia lá ter colocado o “outdoor” prende-se com o facto de termos  
1107 recebido autos e comunicações da Câmara Municipal de Manteigas  
1108 queixando-se do estado da estrada. Em primeiro lugar, a estrada é florestal,  
1109 cuja construção e tutela não é da Câmara Municipal, mas do ICNF. Em  
1110 segundo lugar, a Câmara Municipal manifestou, em diversas ocasiões, ao  
1111 ICNF a disponibilidade para assumir a reparação, manutenção e conservação  
1112 daquela estrada, mas impunha condições: em primeiro lugar, os senhores  
1113 deputados não sabem, mas as construções que se encontram no Vale do  
1114 Rossim, desde o restaurante ao parque de campismo, estão ilegais. Compete  
1115 ao ICNF licenciá-las e a condição que colocou, pois todos adoram aquele  
1116 espaço e todos o querem tratado o melhor possível, mas é preciso que a  
1117 entidade que gere aquele espaço o trate convenientemente.-----  
1118 Pode dizer em relação à estrada, quando enviou a carta com a cópia da  
1119 reclamação apresentada, a resposta do ICNF foi: *“esta estrada é florestal, é  
1120 essa a sua função e para esse efeito está em perfeito estado. Se a autarquia  
1121 entender, voltamos com a questão de fazer um protocolo se a Autarquia  
1122 assumir a responsabilidade pela estrada.”* Respondeu ao ICNF dizendo que a  
1123 Câmara Municipal assume, arranja e conserva a estrada, mas quer estas  
1124 questões todas resolvidas em simultâneo. Até hoje não se obteve resposta.  
1125 Pode ainda dizer que o ICNF deu entrada nesta Câmara com processos para o  
1126 licenciamento daquelas infraestruturas e esses processos acabaram por ficar  
1127 parados por culpa do ICNF. Inclusive tivemos uma auditoria da Inspeção de  
1128 Finanças e teve que explicar aos Senhores Inspetores o que se passava com  
1129 aqueles processos, precisamente pela inação do ICNF. A placa que foi  
1130 colocada foi com a intenção de provocar “mal-estar” ao ICNF e, por outro  
1131 lado, para esclarecer as pessoas, pois a Senhora Deputada não tem ideia das  
1132 inúmeras reclamações dirigidas à Câmara Municipal de Gouveia. As pessoas  
1133 eram levadas a pensar que a entidade responsável por aquela via era esta  
1134 Autarquia. Assim, como forma de esclarecer as pessoas e também se mostrar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1135 ao ICNF que aquela situação não é correta e não é certa, decidimos colocar as  
1136 ditas placas. No entanto, informamos o ICNF, o qual se preparava para  
1137 levantar um Auto à Câmara Municipal de Gouveia por ter colocado as placas  
1138 – que não foram muito caras – mas está à espera e é isso que quer, porque a  
1139 partir daí, em Tribunal, vamos esclarecer a situação e expôr toda a situação  
1140 vergonhosa de como o Vale do Rossim é tratado pelo ICNF, ou seja, pelo  
1141 Estado Português.-----  
1142 Relativamente ao incêndio que deflagrou na Serra da Estrela, de facto como o  
1143 Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referiu não foi o maior, mas  
1144 independentemente da sua dimensão, foi um incêndio, numa zona protegida,  
1145 com espécies protegidas e que teve a dimensão que não devia nunca ter tido,  
1146 de 1982 hectares ardidos. O levantamento de todos os prejuízos foi feito em  
1147 articulação com os Técnicos dos Gabinetes Florestais de Câmara de Gouveia,  
1148 Manteigas e os técnicos do próprio ICNF. Está tudo feito e já foi enviado à  
1149 Senhora Ministra da Agricultura, pelos Senhores Presidente das Câmaras de  
1150 Gouveia e Manteigas, a que se associaram o Presidente da CIM e da Câmara  
1151 de Seia. Aguardamos que a Senhora Ministra os receba para que, tendo em  
1152 conta aquilo que o Senhor Deputado José Santos Mota referiu, em relação ao  
1153 PDR, lhe comunicar que esta zona ficou sem possibilidade de ajudas para  
1154 novas plantações e preservação de áreas florestais e para que através desta  
1155 situação nefasta que nos aconteceu podermos ter alguma situação de exceção  
1156 de apoio para voltarmos a ter ações que têm que ser tomadas para revitalizar e  
1157 recuperar aquela zona o mais rápido possível que, como todos sabem,  
1158 demorará anos e anos.-----  
1159 Aquilo que o preocupava mais e no imediato era a possibilidade que podia  
1160 haver de deslizamentos de terras e pedras, mas pode dizer que a Câmara  
1161 Municipal, por sua iniciativa, encontra-se a colocar várias barreiras com  
1162 material florestal de modo a evitar os efeitos desses possíveis deslizamentos.  
1163 Relativamente à situação mais profunda de ações a levar a efeito, como disse,  
1164 foi feito o levantamento por técnicos florestais e foi enviado esse  
1165 levantamento para a Senhora Ministra juntamente com um pedido de  
1166 audiência que aguardamos que seja marcada com o objetivo de a sensibilizar  
1167 para a realidade do que aconteceu e poder haver medidas de exceção para esta  
1168 área em consequência do incêndio.-----  
1169 ----- À Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) e a sua reflexão sobre as  
1170 Festas do Senhor do Calvário, não concorda quando diz que as mesmas têm  
1171 perdido importância e força no âmbito do conjunto das festas que se realizam.  
1172 No entanto, fica satisfeito por ter gostado do evento de abertura das Festas  
1173 com a peça de teatro. Como disse, iríamos fazer este ano uma experimentação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1174 apelando à participação dos gouveenses nas Festas. Esta experiência é para  
1175 continuar, dado que considera que foi um sucesso esta forma de iniciar as  
1176 festas e aquilo que pretendemos para as Festas do Senhor do Calvário é  
1177 sempre dignificá-las, melhorá-las e torná-las mais atrativas, para que possam  
1178 ganhar o maior impacto não só no concelho, como na própria região e distrito  
1179 da Guarda. Os eventos que levamos a efeito nas Festas do Senhor do Calvário  
1180 são sempre nesse sentido. É esse o objetivo, daí que esta experiência que  
1181 fizemos este ano, e que pensa que resultou, foi uma primeira participação do  
1182 público gouveense nas festas, ajudando a produzir o próprio espetáculo.  
1183 Noutros tempos havia os romeiros, mas temos que voltar a introduzir nas  
1184 Festas do Senhor do Calvário essa consciência para eles próprios se sentirem  
1185 romeiros, pois era esse o verdadeiro espírito das Festas do Senhor do  
1186 Calvário.-----  
1187 Relativamente aos apoios aos estudantes do ensino superior, há um  
1188 Regulamento o qual tem que ser cumprido. Efetivamente verificou-se que  
1189 alguns estudantes que, no ano anterior, até já tinham tido esse apoio, este ano,  
1190 de acordo com as regras desse Regulamento, ultrapassavam o que estava  
1191 previsto e não poderiam ter apoio. Lamentando esse facto que lhes foi  
1192 explicado adequadamente.-----  
1193 Porém, não foi a Câmara que, em momento algum, surgiu com questões de  
1194 este ou aquele não merecerem o apoio, mas sim as próprias pessoas que, por  
1195 escrito, quando manifestaram o seu desagrado, que as invocaram. Não foi a  
1196 Câmara, pois não somos “polícias”. Agora, aquilo que estamos a fazer é a  
1197 análise dos pontos do Regulamento que podem e devem ser melhorados ou  
1198 revistos para acautelar ou abranger as pessoas que no caso concreto ficaram  
1199 de fora. Não queremos frustrar expectativas, pois não foi para isso que  
1200 criámos o Regulamento, muito pelo contrário, foi para apoiar, para ajudar e  
1201 incentivar os nossos jovens a estudarem no ensino superior.-----  
1202 Quanto ao canil/gatil de Gouveia, é certo que no verão houve uma questão nas  
1203 redes sociais e nos meios de comunicação a propósito do canil de Seia. A  
1204 informação que tem da parte do Senhor Presidente da Câmara de Seia é que  
1205 nada daquilo se passou. No entanto, está ser apurado o que, em concreto,  
1206 aconteceu, sobretudo em relação à fonte de onde partiu essa informação que  
1207 não corresponderá à verdade. É algo que está a ser desenvolvido pela Câmara  
1208 de Seia e são trabalhos de apuramento da realidade e será sobre ela que as  
1209 pessoas têm que se pronunciar. Eventualmente, se for caso disso e se a  
1210 Câmara de Seia assim o entender, poderão agir sobre as pessoas que terão  
1211 posto a informação a correr que, ao que parece, não é correta. Se é verdade é  
1212 uma coisa, se não é verdade, quem põe a correr informação seja por que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1213 interesse for que não corresponda à verdade também deve ser sancionada por  
1214 isso. Todos nós somos responsáveis por aquilo que pomos a correr em  
1215 público.-----  
1216 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação  
1217 PPD/PSD-CDS/PP) também se associou à dinâmica do movimento  
1218 associativo de Gouveia nos diferentes eventos que ao longo do ano vêm  
1219 acontecendo, aproveitando para endereçar, mais uma vez, os parabéns ao  
1220 Senhor Presidente da Junta de Vila Franca da Serra pela festividade que se  
1221 realizou este último fim de semana.-----  
1222 Como é óbvio, são estes momentos que engrandecem o concelho de Gouveia,  
1223 as freguesias e pensa que enriquece a todos e nos deixa mais orgulhosos pelo  
1224 nosso concelho. Também se associa, como é óbvio, ao elogio que fez à atleta  
1225 Vanda Ribeiro que continua a somar vitórias.-----  
1226 Em relação à questão da Economia Cívica é uma iniciativa que a Câmara  
1227 Municipal de Gouveia abraçou desde a primeira hora e que é co-fundadora,  
1228 com outras Câmaras Municipais, de uma Associação, tendo em vista o  
1229 desenvolvimento, em Portugal, da Economia Cívica e que tem por base  
1230 produzir e apresentar candidaturas ao Fundo para a Economia Cívica de  
1231 Portugal, um fundo que reúne um conjunto de meios financeiros de apoio  
1232 comunitário do Fundo Social Europeu que ascendem a 150 milhões de euros.  
1233 A Câmara de Gouveia também se quis associar para apresentar candidaturas  
1234 que possam ajudar os gouveenses também a efetuar investimento, a criar  
1235 postos de trabalho e a criar riqueza.-----  
1236 Quanto ao assunto que referiu dos jovens empreendedores que o Município de  
1237 Gouveia resolveu distinguir, aproveitando para responder ao Senhor  
1238 Deputado José Santos Mota (PS), a preocupação da Câmara Municipal de  
1239 Gouveia não se prendeu sobre se a atribuição da Medalha a estes jovens era o  
1240 meio mais indicado ou não. Entendemos que era o meio mais adequado e o  
1241 propósito foi muito claro, ou seja, distinguir jovens que são empreendedores,  
1242 que criam riqueza, criam postos de trabalho na sua terra e que possam servir  
1243 de exemplo a outros jovens do seu concelho. Por isso, têm todo o mérito, têm  
1244 toda a dinâmica e devemos reconhecer isso. Foi essa a intenção e o espírito  
1245 que esteve subjacente à atribuição destas Medalhas e não estar à espera que  
1246 estes jovens tivessem 40, 50 ou 60 anos para lhes atribuir algum destaque na  
1247 comunidade gouveense. Fizemo-lo e foi propositado distinguir jovens que  
1248 demonstram que é possível ser-se jovem empresário no seu concelho, na sua  
1249 terra e ao mesmo tempo criar riqueza, criar postos de trabalho e servir de  
1250 exemplo a outros jovens.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1251 ----- À intervenção do Senhor Deputado José Santos Mota (PS) as questões  
1252 relativas às dívidas, o Senhor Vice Presidente já respondeu. A questão do  
1253 PNSE também já respondeu em parte. No entanto, pode adiantar que quando  
1254 discutiram o Pacto da CIM Beiras e Serra da Estrela que introduziram várias  
1255 áreas, diferentes rubricas, desde a educação, a área social, o  
1256 empreendedorismo, mas também havia uma área relacionada com a questão  
1257 do património natural e património cultural. Quando já tínhamos efetuado, no  
1258 âmbito da CIM, um trabalho de apurar aquilo que pretendíamos para os  
1259 próximos sete anos e os valores possíveis que estavam em causa,  
1260 apresentamos a proposta à CCDRC, ao Ministério da Agricultura e a todas as  
1261 entidades que tínhamos que apresentar. Depois fomos convocados para uma  
1262 reunião designada de negociação, que de negociação teve muito pouco e,  
1263 nessa reunião e para essa reunião, uns dias antes tínhamos recebido a  
1264 contraproposta dessas entidades à proposta que tínhamos feito.-----  
1265 Então, relativamente ao património cultural, só ía ser objeto de apoio, no  
1266 âmbito da CIM, o património classificado como património nacional ou da  
1267 humanidade e nem todo lá estava contemplado.-----  
1268 Já relativamente ao património natural tínhamos proposto uns milhões de  
1269 euros, porque entendíamos que era necessário, na medida em que tínhamos  
1270 três áreas protegidas no âmbito da CIM: Serra da Estrela, Malcata e  
1271 Gardunha. Tínhamos toda a legitimidade para propor ações concretas, uma  
1272 das quais queríamos levar a efeito com a URZE e com outros Municípios e  
1273 queríamos colocar essa ação que não é para um dia, para um ano é para os  
1274 sete anos do Novo Quadro Comunitário. A contra-proposta da CCDRC foi  
1275 zero, ou seja, em termos de património natural a CIM Beiras e Serra da  
1276 Estrela ía receber zero para apoio a ações ou projetos em termos de  
1277 património natural. É claro que não aceitámos e a CCDRC contrapropôs para  
1278 estes sete anos 1.900.000,00 euros que, como é óbvio, não nos satisfaz e  
1279 temos que ir a outros programas, nomeadamente, ao POSEUR, encontrar  
1280 meios de financiamento para concretizar estas diferentes ações que temos  
1281 levantadas temos referenciadas e orçamentadas para as conseguirmos pôr em  
1282 prática.-----  
1283 Foi isto que foi possível e vimo-nos confrontados com estes cortes e  
1284 chegámos a uma altura em que ou aceitávamos ou não iríamos ter nada. Ainda  
1285 assim vamos ter um Pacto de 44,5 milhões de euros para estes sete anos o  
1286 que, comparativamente com outras CIM, não é o desejado por nós, mas foi o  
1287 possível e é uma quantia que não é má de todo para aquilo que queremos  
1288 fazer e complementar com os PO Nacionais respetivos que poderemos e  
1289 deveremos lançar as respetivas candidaturas. Estamos a aguardar a audiência



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1290 com a Senhora Ministra da Agricultura para, em face do incêndio que houve,  
1291 pudermos alcançar medidas discriminatórias específicas para esta zona.  
1292 Portanto, as medidas tomadas já estão no terreno e esta semana podem  
1293 verificar umas quantas que estão efetuadas.-----  
1294 Sobre o “G!O Romaria” e o Festival da Praça, o Senhor Presidente referiu,  
1295 como é óbvio, que tais eventos contribuíram para a riqueza cultural de  
1296 Gouveia e do seu concelho.-----  
1297 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) a menção à  
1298 questão da campanha eleitoral já se referiu. Quanto ao Contrato Local de  
1299 Desenvolvimento Social, a Senhora Deputada questionou “*porque mudou a*  
1300 *entidade executora?*” e o Senhor Presidente responde-lhe da mesma forma  
1301 “*por que razão não podia mudar?*”. Entendeu o próprio CLAS que podia e  
1302 devia mudar e foi aprovado por larga maioria que a nova entidade podia ser a  
1303 que foi escolhida. O CLAS assim o entendeu e a Câmara Municipal não tem  
1304 nada a opor relativamente a isto, sendo que a própria entidade Fundação D.  
1305 Laura dos Santos não chegou a apresentar sequer candidatura no CLAS ao  
1306 projeto.-----  
1307 ----- À questão da Senhora Deputada Joana Mota (PS) acerca da Central de  
1308 Camionagem já respondeu, mas vamos verificar o que se passa, caso hoje não  
1309 tenha estado a funcionar como devia.-----  
1310 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1311 referindo, no que diz respeito à Medida ITI, prevista e contemplada no  
1312 PRODER, retirada no atual PDR 20, que foi contemplada na grande parte das  
1313 Reserva e Parques Naturais como Gerês e Douro Internacional. A pergunta  
1314 que formula é se sabia qual a posição que a Câmara de Gouveia teve com as  
1315 suas congéneres do PNSE relativamente ao facto de ter sido retirada esta  
1316 possibilidade de apoio aos proprietários na manutenção dos seus espaços  
1317 florestais, pois fomos excluídos.-----  
1318 Segunda questão prende-se com as medalhas. Não é contra as Medalhas, não  
1319 é contra as comendas, mas se não achava melhor pensar numa medalha mais  
1320 apropriada para contemplar estes jovens empreendedores. A Medalha de  
1321 Mérito tal como o Regulamento determina é para quem tem prestado grandes  
1322 serviços relevantes ao concelho. Esta não é a adequada para estes jovens.  
1323 Queremos outra. Uma própria para esta juventude que cria o posto de  
1324 trabalho. É louvável isso, mas a Medalha de Mérito, não.-----  
1325 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1326 referindo, em relação à questão do estado da estrada do Vale do Rossim, não  
1327 ver com bons olhos a forma como o processo está a ser conduzido, pois mais  
1328 parece uma “birra” entre duas entidades menores que andam com ameaças,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1329 quando a culpa não é do Estado, pois o Estado tem as “costas largas”. O ICNF  
1330 tem uma tutela, tem gente que superintende, tem responsabilidade política,  
1331 tem responsáveis políticos e o Senhor Presidente tem via de contacto com a  
1332 personalidade máxima responsável pelo ICNF. Não há muito tempo que a  
1333 Senhora Ministra Assunção Cristas aqui esteve no concelho de Gouveia e  
1334 precisamente em área do PNSE, a tratar de assuntos que têm a ver com os  
1335 temas da sua área específica, da área protegida e da floresta. Ainda mais  
1336 recentemente o Senhor Presidente da Câmara esteve com a Senhora Ministra  
1337 em Nelas, na Feira do Vinho do Dão. Se consegue ter acesso à interlocutora  
1338 principal e à primeira responsável política pelo setor, não venha dizer que a  
1339 melhor maneira de conduzir o processo é “andar-se com plaquinhas” e  
1340 ameaças de tribunal. Não é a forma mais correta, quanto a si, de tratar o  
1341 assunto com a importância que tem.-----  
1342 Sob pena de ser considerado suspeito na questão do Dr. Santinho Pacheco ter  
1343 sido ou não ter sido convidado, também se pronunciou nas redes sociais sobre  
1344 o facto e antes de se pronunciar até teve a oportunidade de pessoalmente  
1345 confrontar o Senhor Presidente da Câmara com essa falha protocolar. Agora,  
1346 uma coisa é certa, obviamente, que as listas de protocolo da Câmara não são  
1347 definitivas e fechadas, mas sim dinâmicas, havendo pessoas e personalidades  
1348 que se convidam em todas as circunstâncias e perante ações muito específicas,  
1349 a lista alarga-se consoante a tipologia do ato para a qual se convida. Também  
1350 teve a preocupação de questionar o Dr. Santinho Pacheco se tinha recebido  
1351 algum convite ou mensagem do Senhor Presidente e foi-lhe dito que não. No  
1352 final podem rever os contactos que devem estar desatualizados. “Contudo,  
1353 não espere pelo dia 4 de outubro para o inserir na lista de protocolo.” –  
1354 Concluiu.-----  
1355 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
1356 referindo que das três questões que levantou, merece-lhe uma especial  
1357 atenção e uma chamada de atenção ao Senhor Presidente da Câmara o assunto  
1358 da ligação à autoestrada. Julga que não errará se reportar esta questão, a mais  
1359 importante das últimas décadas passadas, naquilo que a história dirá acerca  
1360 dos autarcas que hoje fazem história em Gouveia. O principal problema de  
1361 Gouveia é a acessibilidade, tendo em conta que o futuro do desenvolvimento  
1362 económico desta cidade e deste concelho e região é o turismo. Não há  
1363 nenhum local, por mais bonito que seja, que consiga congregar os fluxos  
1364 turísticos se não tiver boas acessibilidades. Há uma competição feroz entre os  
1365 concelhos que circundam e que se situam no interior da Serra da Estrela e se  
1366 Gouveia não se precaver perderá a última e única oportunidade que tem de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1367 um dia ser um concelho pujante do ponto de vista económico e assente no seu  
1368 desenvolvimento turístico.-----

1369 E, por isso, Senhor Presidente, sem querer melindrá-lo, o Senhor Deputado  
1370 não se conforma que o Senhor se conforme com encontros com o Presidente  
1371 da Câmara de Mangualde para abordar o assunto e sensibilizar as entidades.  
1372 Foi a resposta que lhe deu a acrescentar que iriam formar uma associação para  
1373 defender os interesses daquilo que, eventualmente, poderá trazer a barragem  
1374 para estes concelhos limítrofes. O concelho de Gouveia é aquele que terá mais  
1375 a ganhar ou mais a perder com a Barragem de Girabolhos, porque é no seu  
1376 concelho que se estende a maior margem e com maior aptidão e maior  
1377 proximidade urbana. E, portanto, acha que poderá e deverá mobilizar todos  
1378 para lutar firmemente por aquilo que nos é devido e a que temos direito. É  
1379 esse espírito de luta e esse espírito proativo que falta, neste momento, ao  
1380 Senhor Presidente. Diz que está motivado, e acredita que esteja motivado,  
1381 mas falta-lhe essa proatividade, esse espírito competitivo que, sem ele, duvida  
1382 que seja alcançado algo de positivo para o concelho de Gouveia. Se  
1383 perdermos esta oportunidade, quem vier a seguir a nós há-de julgar-nos  
1384 sobretudo por aquilo que fizemos ou não fizemos.-----

1385 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia, Cezarina Maurício (PS)  
1386 referindo que o Senhor Presidente pode-lhe responder com uma pergunta mas  
1387 não considera que seja o mais indicado. Pode-lhe dizer que queremos mudar,  
1388 mas há razões para tal, há argumentos para a mudança da entidade  
1389 coordenadora local de parceria? Quando foi ao CLAS, foi primeiro ao Núcleo  
1390 Executivo da Rede, que dentro da Rede, é um grupo mais restrito onde a  
1391 Câmara está inserida. Se foi ao CLAS, foi porque no Núcleo foi avançada  
1392 essa entidade coordenadora do novo CLAS. Pretendia saber algo sobre este  
1393 assunto.-----

1394 Havia uma equipa que trabalhava bem e parte da equipa não foi reconduzida,  
1395 mas a coordenadora foi reconduzida, mas houve outros técnicos que não  
1396 foram reconduzidos. Qual a razão? Trabalharam mal ou há outros motivos? –  
1397 Perguntou.-----

1398 Esteve presente na sessão de Vergílio Ferreira, na Biblioteca e também teve a  
1399 oportunidade de referir o seu esquecimento. Há esquecimento, há listas que  
1400 não estão atualizadas, há tudo, mas também há um momento e houve um  
1401 momento na Biblioteca, nomeadamente, nos discursos, para isso ser  
1402 ultrapassado e referido e o Senhor Presidente da Câmara podia, efetivamente,  
1403 ter feito isso ou até outras pessoas que estão desde o início na Biblioteca que  
1404 por acaso se lembraram da Secretária de Estado da Cultura da altura, Dra.  
1405 Patrícia Gouveia e não se lembraram como começaram naquela Biblioteca.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1406 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao  
1407 Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que já explicou aquilo que  
1408 foi efetuado por si e pelos colegas das Câmaras de Manteigas, Seia e o  
1409 próprio Presidente da CIM. Quanto às Medalhas entenderam que era a  
1410 distinção adequada, mas podemos e devemos, eventualmente, vir a encontrar  
1411 outras formas de distinção dos gouveenses com o respetivo Regulamento que  
1412 venha a ser necessário elaborar para poder ver distinguido quem o merecer.---

1413 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,  
1414 em relação à estrada do Vale do Rossim, não há “birras”. Tratou-se de colocar  
1415 naquele local algo que esclarecesse cabalmente as pessoas sobre quem é a  
1416 entidade responsável por aquela estrada. Foi isso e mais nada e o ICNF foi  
1417 previamente informado dessa colocação. Esteve com a Senhora Ministra e na  
1418 ocasião quis aproveitar a sua visita àquela zona para, precisamente, lhe  
1419 mostrar aquela estrada, a qual não pode verificar dado que estava com pressa  
1420 de chegar a Lisboa até ao final do dia. Independentemente de todas as  
1421 reuniões que decorreram no ICNF ao longo do ano, já sabia que iríamos  
1422 chegar ao verão e a estrada naquela situação, mas o ICNF não quis resolver o  
1423 problema. Nessas reuniões a Câmara disse claramente o que assumia, com  
1424 frontalidade, mas com a respetiva resolução dos problemas, porque no dia em  
1425 que a Câmara Municipal de Gouveia tomar conta da estrada e o resto ficar por  
1426 resolver então ninguém do ICNF ou do Estado vai querer resolver o resto dos  
1427 problemas dos licenciamentos e outros problemas ambientais que estão por  
1428 resolver. Não é uma questão de “birras” mas de pressão junto de quem tem  
1429 que resolver a situação, não é a Câmara Municipal porque não pode, nem tem  
1430 legitimidade para isso.-----

1431 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) relativamente à  
1432 estrada esclareceu que não teve “encontros” com o Senhor Presidente da  
1433 Câmara de Mangualde, mas sim que tem havido reuniões e disse ainda que  
1434 em paralelo à Barragem estamos a tratar da constituição da Associação. O  
1435 trabalho ainda não está concluído, pois é um processo que está a ser  
1436 desenvolvido entre os dois Municípios para tratar de encontrar uma  
1437 alternativa que tem que passar por Mangualde relativamente àquela via.  
1438 Como disse e mantém, o seu empenho é total, tal como também o empenho e  
1439 vontade do Presidente da Câmara de Mangualde. É nesse sentido que estão a  
1440 trabalhar.-----

1441 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) em relação ao  
1442 CLDS, a intenção de direcionar este projeto para a freguesia de Vila Nova de  
1443 Tazem e outras à volta que, como sabe, é um território com graves problemas  
1444 sociais e houve uma instituição desta freguesia que manifestou todo o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1445 interesse em abarcar o projeto. Relativamente à equipa, mantem-se a  
1446 coordenadora pois foi solicitada a sua recondução por essa instituição e não  
1447 pela Câmara Municipal. Quanto ao resto da equipa ainda não é conhecida,  
1448 pensando que ainda não existe neste momento.-----

### 1449 II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

#### 1450 **Ponto 1 - Discussão e votação da Proposta da 4.<sup>a</sup> Revisão ao Orçamento e** 1451 **3.<sup>a</sup> às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de** 1452 **Gouveia do ano de 2015**

1453 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1454 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da  
1455 proposta.-----

1456 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta 4.<sup>a</sup> Revisão  
1457 Orçamental se justifica sobretudo pela inscrição de algumas rubricas que não  
1458 estavam contempladas, nomeadamente, a questão do PEDU – Plano  
1459 Estratégico para o Desenvolvimento Urbano da Cidade de Gouveia pois,  
1460 como sabem, Gouveia, em termos de Regeneração Urbana, foi considerada  
1461 um concelho de “nível superior”. Isso obriga a desenvolver um conjunto de  
1462 Planos que têm que ser concretizados para que possa ser candidatada a ações,  
1463 inclusive, as ações dos privados, na regeneração urbana. Nesse sentido foi  
1464 necessário contratar uma equipa para efetuar o PEDU.-----

1465 Também temos a introdução de duas rubricas que se prendem com Património  
1466 Judaico, pois como sabem, desde março, que fazemos parte da Rede de  
1467 Judiarias. Ao longo destes últimos anos, houve um Fundo Dinamarquês com  
1468 5 milhões de euros, que se propôs financiar ações de requalificação e  
1469 dinamização de património judaico e houve municípios que fazem parte da  
1470 Rede de Judiarias que apresentaram candidaturas, sendo que este projeto  
1471 deveria ter o seu terminus em 2015. No entanto, houve várias Câmaras que  
1472 tendo apresentado várias candidaturas não tiveram possibilidade de dar  
1473 desenvolvimento às suas candidaturas, ações ou projetos, muitas delas por  
1474 assuntos relacionados com os “fundos disponíveis”. Na última Assembleia da  
1475 Rede de Judiarias ficou decidido que essas Câmaras, que tinham adjudicadas  
1476 obras ou ações imateriais, teriam que o demonstrar até janeiro de 2016, caso  
1477 contrário as verbas que estavam previstas para essas ações seriam reunidas e  
1478 concelhos que entretanto aderiram à Rede poderiam apresentar candidaturas a  
1479 essas verbas. Aquilo que estamos a fazer é a preparar uma candidatura para  
1480 em janeiro, caso haja o efetivo não aproveitamento dessas verbas, a Câmara  
1481 de Gouveia poder vir a apresentar uma candidatura neste programa que será  
1482 apresentada em finais de janeiro, princípio de fevereiro. Essa obra terá que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1483 estar concluída até final de 2016, caso contrário o dinheiro não será  
1484 aproveitado.-----

1485 A outra razão tem a ver, precisamente, com uma ação que visa efetuar o  
1486 cadastro de todas as infraestruturas de água e saneamento do concelho e com  
1487 a possibilidade que existe, no âmbito do POSEUR, para ações que visem a  
1488 eliminação de perdas de água e melhorias das infraestruturas de saneamento,  
1489 tudo isto em “baixa”. Mas, como condição prévia, é preciso demonstrar que  
1490 existe um cadastro efetivo e correto destas infraestruturas para depois  
1491 poderem ser objeto de candidatura ao Programa. Nessa medida, estamos a  
1492 contemplar uma candidatura que vai ser feita pela Comurbeiras à qual nos  
1493 associámos para a contratação de uma empresa que irá fazer o levantamento  
1494 completo das infraestruturas em “baixa”, quer da água, quer da parte do  
1495 saneamento. No próprio PPI também aparecem referenciadas algumas destas  
1496 questões relacionadas com o PEDU e com a Valorização do Património  
1497 Judaico.-----

1498 Também existe referência a um outro instrumento que temos que efetuar no  
1499 âmbito da Regeneração Urbana, a ORU, que vai detalhar, em concreto, quer  
1500 as ações públicas que vão ser efetuadas, quer as ações que possam vir a ser  
1501 efetuadas por proprietários privados, em termos de recuperação e  
1502 requalificação do seu património. Aliás, no âmbito do próprio PEDU, que  
1503 vamos apresentar até ao final de mês de setembro, irá obrigatoriamente  
1504 contemplar uma verba para apoio ao investimento privado de acordo com as  
1505 regras estabelecidas para o investimento privado.-----

1506 Também está vertida na 4.<sup>a</sup> Alteração Orçamental a questão do “Alargamento  
1507 da curva da estrada de ligação à Escola Básica de Gouveia” que resulta da  
1508 dificuldade que existe nos autocarros em que, face à própria estreiteza da via,  
1509 têm que entrar fora da faixa de rodagem. Será à volta de 40 m2 para o  
1510 alargamento da faixa de rodagem, melhorando desta forma a segurança na  
1511 circulação naquela via.-----

1512 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1513 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1514 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1515 referindo que o Senhor Presidente da Câmara na sua intervenção esclareceu  
1516 algumas dúvidas, nomeadamente, a origem das verbas. Sobre isso pensa que  
1517 terá dito que todo o investimento para 2016, no âmbito das Judiarias, será  
1518 através do Fundo Dinamarquês se, entretanto, os outros Municípios não o  
1519 aproveitarem.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1520 Em relação ao PEDU, questionou se os 25.000,00 euros para a execução do  
1521 Plano vêm da candidatura à Comurbeiras, ao que o Senhor Presidente  
1522 respondeu que vai ser do Quadro 2020.-----  
1523 Retomou a palavra o Senhor Deputado questionando, em relação ao PEDU,  
1524 que será finalizado em setembro, se tem ideia do valor do financiamento  
1525 contemplado para os proprietários privados.-----  
1526 No que diz respeito à Escola Básica de Moimenta da Serra, são lhe retirados  
1527 60.000,00 euros, depreendendo que não está programada para já, perguntando  
1528 para quando se pretende executar.-----  
1529 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
1530 perguntando ao Senhor Presidente o que tinha em mente quando inscreveu  
1531 “recuperação do imóvel judaico e valorização e salvaguarda de património  
1532 judaico”.-----  
1533 No Caminho Madre D’Água, houve uma anulação de 50.000,00 euros,  
1534 passando de 80.000,00 euros para 30.000,00 euros com a justificação “não  
1535 está programada para já”. Pretendia esclarecimento acerca desta anulação.  
1536 Aproveitou para dizer que, nestes assuntos das Alterações e Revisões  
1537 Orçamentais, existem verbas e rubricas com as quais a maioria dos membros  
1538 da Assembleia não está familiarizada, pelo que era aconselhável que fizesse  
1539 acompanhar esses mapas com uma nota explicativa e com alguns detalhes  
1540 daquilo que, eventualmente, possam não compreender.-----  
1541 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao  
1542 Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto à questão da Escola Básica  
1543 de Moimenta da Serra. Como pode verificar através do Pacto da Comunidade  
1544 Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela aprovado, está lá precisamente uma  
1545 verba para infraestruturas escolares e equipamentos. É através dessa rubrica  
1546 que vamos candidatar a Escola de Moimenta. Estamos dependentes da  
1547 operacionalização por parte da CIM destas medidas, embora esta obra seja  
1548 municipal, mas está consagrada no âmbito do Pacto. Na próxima reunião do  
1549 Conselho Executivo da CIM vamos ter que definir quais são as áreas e como  
1550 vamos arrancar relativamente às candidaturas, porque como é óbvio vamos ter  
1551 que caso a caso, consoante as rubricas, efetuar candidaturas específicas. Mas  
1552 como sabem esta obra está adjudicada, pelo que, caso a candidatura fosse  
1553 aprovada já amanhã, estávamos em condições de consignar esta obra e  
1554 arrancar com ela.-----  
1555 Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) relativamente ao  
1556 património judaico, a candidatura que a Câmara vai efetuar será à volta dos  
1557 50.000,00 euros, os 80.000,00 euros ou os 100.000,00 euros, conforme aquilo  
1558 que efetivamente vier a ser possível. Tem a ver com a recuperação no Bairro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1559 do Castelo de património que está identificado como património judaico e que  
1560 vamos tentar recuperar e dinamizar. Uma coisa é a intervenção física a outra  
1561 coisa é depois a valorização histórica do próprio imóvel.-----  
1562 Quanto ao Caminho da Madre D'Água estamos no final do ano, mas tivemos  
1563 que desenvolver todo o projeto, solicitar o parecer da ARH do Centro, que já  
1564 temos e, neste momento, estamos em condições de proceder ao arranque do  
1565 concurso. No entanto, estamos a articular esta obra com a questão do  
1566 saneamento e expansão da rede de abastecimento de águas para algumas casas  
1567 naquela zona. Estamos a compatibilizar tudo de modo a que o procedimento  
1568 que vamos lançar vá contemplar estas vertentes também. Adiantou que parte  
1569 do trabalho ao nível do saneamento já foi feito no terreno.-----  
1570 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
1571 colocando à votação a **“Proposta da 4.ª Revisão ao Orçamento e 3.ª às**  
1572 **Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de**  
1573 **2015”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com vinte e três (23)  
1574 votos a favor e treze (13) abstenções, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º  
1575 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
1576 **Ponto 2 – Discussão e votação da Proposta de Lançamento de Derrama**  
1577 **para o ano de 2016**  
1578 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1579 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1580 de trabalhos.-----  
1581 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que aquilo que propõe é  
1582 que seja mantida a derrama à taxa de 1,5% sobre a coleta do imposto sobre o  
1583 rendimento das pessoas coletivas, bem como propôr uma taxa reduzida de  
1584 0,50% para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior  
1585 que não ultrapasse €150.000,00.-----  
1586 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1587 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1588 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1589 referindo que, de facto, a proposta é igual à dos anos anteriores. Entendem  
1590 que devia ser dado um sinal, por parte do Executivo, de apoio à economia  
1591 local, de apoio às poucas empresas que ainda vamos tendo e que se mantêm  
1592 com muito sacrifício neste concelho. Relativamente à taxa reduzida de 0,50%,  
1593 pensa que se olharmos para comércio local não sabe quem consegue fazer  
1594 esse volume de negócios. A posição do PS é no sentido de votar contra, dado  
1595 que a proposta é exatamente igual à dos anos anteriores.-----  
1596 ----- Não se verificando mais nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
1597 Deputados, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **“Proposta de**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1598 **Lançamento de Derrama para 2016**”, que a seguir se reproduz, tendo sido a  
1599 mesma aprovada, por maioria, com vinte e dois (22) votos a favor e catorze  
1600 (14) votos contra, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º  
1601 75/2013, de 12 de setembro:-----

### “PROPOSTA

#### **LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE 2016**

1604 *Nos termos do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime*  
1605 *Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) “Os*  
1606 *municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite*  
1607 *máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto*  
1608 *sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à*  
1609 *proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos*  
1610 *passivos residentes em território português que exerçam, a título principal,*  
1611 *uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes*  
1612 *com estabelecimento estável nesse território.”-----*

1613 *O n.º 4 da Lei citada diz que “A assembleia municipal pode, por proposta da*  
1614 *câmara municipal, deliberar lançar uma taxa reduzida de derrama para os*  
1615 *sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não*  
1616 *ultrapasse € 150.000,00.”-----*

1617 *Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de*  
1618 *setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara*  
1619 *Municipal “(...) autorizar o lançamento de derramas.”-----*

1620 *Assim:-----*

1621 *> Considerando essencial manter o apoio municipal à atividade económica,*  
1622 *bem como a promoção de novos incentivos ao investimento e à*  
1623 *consequentemente criação de novos postos de trabalho;-----*

1624 *>Considerando que é objetivo do Município uma participação solidária no*  
1625 *desenvolvimento concelhio e tendo em conta a evolução da receita*  
1626 *arrecadada e a necessidade de manter uma política fiscal equilibrada;-----*

1627 *> Considerando, também, que é possível manter uma diferenciação positiva*  
1628 *para as PME’s do concelho, favorecendo o seu crescimento, bem como a sua*  
1629 *competitividade.-----*

1630 *Proponho à Assembleia Municipal de Gouveia que delibere o seguinte:-----*

1631 *1- Nos termos do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro*  
1632 *(Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais,*  
1633 *para o ano de 2016, seja mantida a derrama à taxa de 1,5% sobre a coleta do*  
1634 *imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1635 2- Ao abrigo do n.º4 do artigo 18.º da citada Lei, delibere lançar uma taxa  
1636 reduzida de 0,50% para os sujeitos passivos com um volume de negócios no  
1637 ano anterior que não ultrapasse € 150.000,00.”-----

1638 **Ponto 3 – Discussão e votação da Proposta de Fixação do IMI - Imposto**  
1639 **Municipal sobre Imóveis para o ano de 2016**

1640 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1641 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1642 de trabalhos.-----

1643 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que aquilo que  
1644 propõem, relativamente aos prédios urbanos, é que seja aplicada a taxa de  
1645 0,38% e uma redução de IMI de acordo com o número de dependentes do  
1646 agregado familiar, em consonância com aquilo que foi estabelecido pelo  
1647 Orçamento de Estado. Estamos a falar de uma redução da taxa em 10% para  
1648 agregados com um dependente a cargo, em 15% para agregados com dois  
1649 dependentes a cargo e em 20% para agregados com 3 ou mais dependentes a  
1650 cargo.-----

1651 Será uma redução que, no âmbito das três hipóteses que referiu, abrange um  
1652 universo de, sensivelmente, 800 agregados familiares, de acordo com a  
1653 informação da pela Autoridade Tributária.-----

1654 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1655 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1656 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
1657 (CDU) referindo que, de acordo com a informação prestada, se existem 800  
1658 famílias com crianças, então este concelho ainda não está demograficamente  
1659 tão envelhecido. Em relação à fixação do IMI do ano anterior privilegiando  
1660 famílias com filhos, por exemplo, existe uma família com filhos que tem  
1661 rendimentos altos vai beneficiar da mesma medida que uma família com dois  
1662 ou três filhos e com rendimentos baixos e essa necessitaria mais de ajuda.-----

1663 Em terceiro lugar, sendo o nosso concelho, um concelho com muitas pessoas  
1664 idosas, que construíram a sua casa com “suor e lágrimas” sem apoios de  
1665 ninguém e que, neste momento, algumas delas não terão muitas condições  
1666 para pagar IMI. Assim pergunta se não seria possível baixar para todos o IMI,  
1667 ou estudar em termos de concelho e ver em que medida seria possível baixar  
1668 abrangendo um outro tipo de pessoas ou beneficiando outro tipo de pessoas  
1669 tendo em conta as condições de maior justiça social, neste imposto. Pensa que  
1670 a medida pode ser aprovada até novembro, não tem que ser decidida no mês  
1671 de setembro.-----

1672 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1673 dizendo que, relativamente à proposta de IMI, peca logo pelo início. Aquilo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1674 que consideram é 0,38%. Devia ser mais baixo e era para todos, pois é o que  
1675 acontece com outros Municípios, como por exemplo Sintra, apesar de vir ou  
1676 não a dar um bónus familiar. O Senhor Presidente foi sensível aos apelos do  
1677 Governo, pois era uma sugestão do Governo, em que a base devia ser 0,38% e  
1678 não qualquer outra medida. Sabemos que, nos últimos quatro anos, a receita  
1679 do IMI tem vindo a crescer significativamente e só no último ano  
1680 aumentamos mais de 100.000,00 euros. Este ano vai ser mais com o fim da  
1681 cláusula de salvaguarda, em que as taxas eram determinadas durante os três  
1682 primeiros anos e não podiam passar determinados valores. O que é certo é que  
1683 essa cláusula terminou, com graves problemas para famílias que se veem, de  
1684 um momento para o outro, com uma avaliação do seu património muito acima  
1685 do que é real e aquilo que temos vindo a dizer, ao longo dos anos, é que  
1686 deveria ter havido uma sensibilidade da parte do Município no sentido de  
1687 diminuir esses encargos das famílias. O Senhor Presidente referiu que são 800  
1688 famílias. O Senhor Presidente sabe muito bem que muitas dessas famílias já  
1689 podem recorrer aos benefícios fiscais, pelo art.º 48.º do Estatuto dos  
1690 Benefícios Fiscais que determina que qualquer família que tenha um  
1691 rendimento global de 15.295,00 euros, ou seja, cerca de 1.200 euros/mês, a  
1692 maior parte dessas famílias, se tiver casa própria, já são beneficiados pela  
1693 isenção de IMI. O que devíamos fazer era, se calhar, a Câmara  
1694 Municipal/Juntas de Freguesia divulgarem esta medida, pois possivelmente  
1695 não é do conhecimento da maioria da população gouveense.-----  
1696 Se abrange cerca de 800 famílias, perguntou se já existem dados de quanto  
1697 pode significar em termos de perda de receita para o Município.-----  
1698 Em relação aos pontos 2 e 3 da proposta que tem a ver com os agravamentos  
1699 das casas degradadas, perguntou qual a receita de 2014 e quantos prédios  
1700 foram penalizados por incumprimento. Estes pontos têm vindo ciclicamente a  
1701 ser referenciados e nunca viram nada em relação aos proprietários penalizados  
1702 e receitas obtidas pela aplicação destes pontos.-----  
1703 Aquilo que para os eleitos do Partido Socialista deveria ser o fulcral era a taxa  
1704 de 0,38%, à semelhança do que acontece numa grande parte dos Municípios  
1705 deste País, exceto aqueles que estão sobre intervenção financeira do Estado,  
1706 como Seia, Celorico da Beira ou Fornos, que são casos pontuais e não podem  
1707 alterar essas taxas, mas o Município de Gouveia pode fazê-lo. Se não fazemos  
1708 é porque não temos vontade política suficiente para tal e é pena, porque há  
1709 famílias da classe média que é quem suporta tudo isto. São elas que estão a  
1710 suportar tudo isto. Os benefícios que pretendem dar às famílias mais  
1711 desfavorecidas podem ser contemplados através do art.º 48.º do EBF. Isso  
1712 deve fazer pensar e o sentido de voto da bancada do Partido Socialista é de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1713 votar contra porque não vem ao encontro daquilo que defendem. Aliás, o  
1714 Senhor Presidente da Câmara, no ano anterior, disse que iam ver a evolução  
1715 do imposto e ver se baixaria. Afinal ficou na mesma!-----  
1716 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento  
1717 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, nesta proposta, foi dado um  
1718 sinal positivo da parte do Executivo, na medida em que há uma beneficiação  
1719 dos agregados familiares com descendentes. O executivo no âmbito da sua  
1720 política de apoio às famílias aproveitou esta possibilidade, caso seja aprovada,  
1721 de conceder este benefício. No entanto, esta medida não vai de encontro a  
1722 todas as famílias do concelho. Não atua sobre todos os munícipes, porque  
1723 nem todos se integram como sujeitos passivos deste imposto, porquanto nem  
1724 todos são proprietários, uns são arrendatários, ou usufrutuários ou  
1725 superficiários. Como o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referiu e  
1726 bem, há sempre as isenções para agregados familiares no âmbito do art.º 48.º  
1727 do Estatuto dos Benefícios Fiscais. No entanto, a aplicação desta medida, em  
1728 atribuir esta vantagem a estas famílias, é um grande apoio e um sinal muito  
1729 positivo dado pelo Município, ao conceder este desconto entre 10% e 20%.---  
1730 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por  
1731 responder ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) esclarecendo que o  
1732 Município, no ano transato, reduziu a taxa de IMI de 0,4% para 0,38%. Se o  
1733 Senhor Deputado lhe perguntasse se gostaria de reduzir ainda mais, é claro  
1734 que gostaria de o fazer. Porém, a Câmara tem que ter receitas, para fazer face  
1735 ao investimento que pretende levar a efeito e, como sabem, uma parte do  
1736 aumento que houve na cobrança de IMI, a Câmara não o pode utilizar como  
1737 quer, pois é para pagar dívida e para a comparticipação para o Fundo de  
1738 Apoio Municipal. Por isso, mesmo aquilo que fizemos foi atribuir esta  
1739 possibilidade que vai de encontro à política que tem sido seguida em termos  
1740 de incentivo à natalidade.-----  
1741 Em termos de valores de perda de receita andarão entre os 90.000,00 e os  
1742 120.000,00 euros de acordo com o cálculo das Finanças.-----  
1743 Aquilo que estamos a fazer é um esforço, não é aquele que gostaríamos de  
1744 fazer, mas é aquele que é possível conceder e que não tiveram qualquer  
1745 dúvida em adotar, face àquilo que lhes é legalmente permitido, mas não  
1746 podemos atribuir qualquer outro desconto para grupos etários. Esta foi uma  
1747 exceção que a Lei permitiu, caso contrário teríamos que reduzir a taxa geral,  
1748 como fez o Município de Sintra que desceu a taxa geral e não aplicou esta  
1749 possibilidade aos agregados familiares com descendentes.-----  
1750 Dentro daquilo que nos é possível, entendemos para o próximo ano fazer esta  
1751 redução. No próximo ano o Município logo verá aquilo que é possível fazer,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1752 dentro do que a Lei das Finanças Locais permitir, bem como daquilo que for a  
1753 evolução das próprias receitas do Município. Não podemos esquecer que há  
1754 um Novo Quadro Comunitário que já deveria estar no terreno e ainda não está  
1755 e quando estiver vamos ter que ter meios de financiamento para a componente  
1756 nacional. Não só para aquilo que a Câmara vai efetuar por si, mas também  
1757 para os Programas que no âmbito da CIM vai ter que colocar a sua  
1758 componente nacional e, portanto, vamos necessitar de verbas para isso. Não  
1759 podemos dar tudo, temos que ver aquilo que é possível ajudar com o rigor  
1760 possível para continuarmos a ter financiamento para aquilo que pretendemos  
1761 fazer no âmbito do 2020. Queremos lançar vários projetos como, por  
1762 exemplo, um deles no âmbito de uma ação que a CIM vai levar a efeito para a  
1763 aquisição de uma carrinha que percorra o concelho e que transporte pessoas  
1764 com dificuldade ou alguma limitação. O Município tem que colocar a  
1765 componente nacional de modo a concretizar essa candidatura. Para pôr em  
1766 prática as diversas candidaturas no âmbito da CIM, também temos que dispor  
1767 de verbas para acorrer à componente nacional.-----  
1768 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo  
1769 Mendes (CDU) referindo que entende a postura do Município no apoio à  
1770 natalidade, mas só teme que isto ainda crie mais dependência porque as  
1771 crianças crescem. Podemos estar a incentivar a natalidade, mas os pais têm  
1772 que ter emprego, a cidadania tem que existir em pleno. Têm que ter  
1773 sustentabilidade, pagar a sua casa e serem responsáveis e isto é dependência e  
1774 isto é uma coisa que os idosos não têm. A sua mãe não bateria à porta da  
1775 Câmara a pedir um suplemento para pagar o IMI e como ela há centenas de  
1776 pessoas e é esta diferença que não compreende e que não dará bons  
1777 resultados, teme pelas assimetrias sociais que esta medida poderá ter.-----  
1778 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS)  
1779 referindo que pretendia levantar uma questão que se prende com os  
1780 dependentes, pois “dependente” pode ser alguém que está desempregado, sem  
1781 qualquer financiamento e está em casa dos pais. Pode não ter 25 anos, mas já  
1782 ter 30 ou 40. As pessoas com estas idades estão contempladas nesta medida?  
1783 Não estão certamente! E um jovem de 26 anos que está desempregado e está  
1784 dependente dos pais, não é contemplado por que razão? Ou um descendente  
1785 com deficiência, mas que tenha mais de 25 anos? A definição de dependência  
1786 está a dizer que só se aplica até esta idade.-----  
1787 Dirigindo-se à Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação PPD/PSD-  
1788 CDS/PP), referiu que a Senhora Deputada é de uma geração diferente da sua e  
1789 não percebe em que dilema se confrontaram muitas das pessoas da sua  
1790 geração em que não tinham casas para alugar e se viu obrigada a recorrer a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1791 créditos e muitos deles construíram a sua casa com muito sacrifício. O  
1792 dinheiro era barato na altura, não havia casas para arrendar e a única solução  
1793 que tiveram foi construir casa própria. E agora dizer que só paga quem é  
1794 proprietário, mas quanto é que custou a essas famílias fazerem a pequena casa  
1795 que têm muitos deles?-----  
1796 Para que fique claro, a Bancada do Partido Socialista não é contra esta medida  
1797 de apoio às famílias com descendentes, não é isso que está em causa, apoiam  
1798 esta medida, mas na globalidade dela entendem que devia ser dado um sinal a  
1799 todos os proprietários deste concelho.-----  
1800 Questionou uma vez mais em relação aos pontos 2 e 3 da proposta que tem a  
1801 ver com os agravamentos das casas degradadas.-----  
1802 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que as regras  
1803 das pessoas que podem aceder a este apoio é do controlo da Autoridade  
1804 Tributária. Este apoio, voltou a frisar, já constituiu um esforço da Câmara à  
1805 volta dos 100.000,00 euros.-----  
1806 Das Finanças não existe informação relativamente a esses dados das casas  
1807 degradadas e do agravamento que vão ter. Vamos dando referência em  
1808 relação às casas degradadas, mas as Finanças não nos comunicam esses dados  
1809 em pormenor, não sabemos se aquela casa que referenciamos sofreu  
1810 efetivamente agravamento e se ele foi ou não pago.-----  
1811 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,  
1812 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos  
1813 Senhores Deputados, colocou à votação a “**Proposta de Fixação do IMI -**  
1814 **Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2016**”, que a seguir se  
1815 reproduz, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte (20) votos a  
1816 favor, dez (10) votos contra e cinco (5) abstenções, nos termos da alínea d) do  
1817 n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

### **PROPOSTA**

#### ***IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis***

1820 > ***Considerando*** que de acordo com o artigo 1º do Código do Imposto  
1821 *Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de*  
1822 *Novembro, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) incide sobre o valor*  
1823 *tributável dos prédios rústicos e urbanos situados no território português,*  
1824 *constituindo receita dos municípios onde os mesmos se encontram;-----*  
1825 > ***Considerando*** que cabe aos municípios, de acordo com o estabelecido nos  
1826 *n.ºs 5 a 8 do artigo 112º do referido código, definir anualmente a taxa*  
1827 *aplicável aos prédios urbanos, para vigorarem no ano seguinte, entre os*  
1828 *limites constantes na alínea c) do n.º 1 do supra mencionado artigo entre*  
1829 *0,3% e 0,5%, bem como estabelecer coeficientes de majoração ou minoração*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1830 *em situações particulares, e comunicar a decisão da Assembleia Municipal à*  
1831 *Autoridade Tributária e Aduaneira até 30 Novembro;-----*  
1832 *> **Considerando** a demografia do Concelho e as políticas de incentivo à*  
1833 *natalidade já praticadas pelo Município e que a utilização desta prerrogativa*  
1834 *legal pode reforçar esse incentivo;-----*  
1835 *> **Considerando** o novo n.º13 do artigo 112º do CIMI, aditado pelo artigo*  
1836 *213º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015), que determina*  
1837 *que os Municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, no caso*  
1838 *de imóveis destinados a habitação própria e permanente coincidente com o*  
1839 *domicílio fiscal do proprietários, podem fixar uma redução da taxa que*  
1840 *vigora no ano a que respeita o imposto, atendendo ao número de*  
1841 *dependentes que, nos termos do previsto no artigo 13º do Código do IRS,*  
1842 *compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro;-----*  
1843 *> **Considerando** a análise evolutiva da cobrança de IMI nos últimos anos;*  
1844 *> **Apesar** de no próximo ano as transferências do Orçamento de Estado para*  
1845 *o Município de Gouveia, manterem uma redução significativa, nos termos do*  
1846 *art.º 17.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, destinado à constituição do*  
1847 *Capital Social do Fundo de Apoio Municipal, é possível, porém, manter uma*  
1848 *política fiscal municipal mais leve para os cidadãos, nas taxas do IMI a*  
1849 *cobrar em 2016;-----*  
1850 *> **Considerando**, porém, que é possível manter uma postura solidária para*  
1851 *com os agregados familiares e simultaneamente garantir o nível de*  
1852 *sustentabilidade dos encargos municipais.-----*  
1853 **Proponho que:-----**  
1854 *A Assembleia Municipal de Gouveia, ao abrigo das alíneas b), c) e d), do n.º*  
1855 *1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere o seguinte:-----*  
1856 ***1** - Nos termos do n.º 5 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal*  
1857 *aprovado pelo D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, na sua atual redação,*  
1858 *aplicar a taxa de **0,38% para os prédios urbanos contemplados na alínea c)***  
1859 ***do n.º1 do artº 112º do mesmo Código.-----***  
1860 ***2** - Nos termos e para os efeitos do n.º 8 do art.º 112º do mesmo diploma **fixar***  
1861 ***a majoração de 30%** sobre a taxa aplicável a prédios urbanos degradados,*  
1862 *que tenham pendentes notificações municipais de intimação ao abrigo do nº2*  
1863 *do art.º 89º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro para a realização*  
1864 *de obras, de modo a colmatar más condições de segurança e salubridade,*  
1865 *enquanto durar a situação ou não forem executadas as obras intimadas.-----*  
1866 ***3** - Nos termos do n.º 3 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal sobre*  
1867 *os Imóveis, na redação dada pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro,*  
1868 ***eleva para o triplo** a taxa prevista na alínea c), nos casos de prédios*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1869 *urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano e de prédios em*  
1870 *ruínas, considerando-se devolutos ou em ruínas os prédios como tal definidos*  
1871 *em diploma próprio.*-----

1872 **4 - Nos termos do novo n.º13 do artigo 112º do CIMI, aditado pelo artigo**  
1873 **213º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015), a redução da**  
1874 **Taxa em 10% para agregados com um dependentes a cargo, em 15% para**  
1875 **agregados com dois dependentes a cargo e em 20% para agregados com 3 ou**  
1876 **mais dependentes a cargo.**”-----

1877 **Ponto 4 - Discussão e votação da Proposta relativa à Participação**  
1878 **Variável do Município de Gouveia no IRS - Imposto sobre o**  
1879 **Rendimento das Pessoas Singulares**

1880 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1881 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
1882 trabalhos.-----

1883 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a presente proposta  
1884 diz respeito a uma participação variável até 5% do IRS do sujeito passivo com  
1885 domicílio fiscal neste concelho. Daquilo que a Autarquia pode beneficiar ao  
1886 nível do IRS, podia no entanto abdicar de uma percentagem. Há alguns anos  
1887 atrás foi feita essa situação de abdicar de uma percentagem, porém  
1888 verificamos que o ganho das famílias era diminuto ou quase insignificante.  
1889 Por outro lado, se baixássemos 1%, em vez de beneficiarmos dos 5% do IRS  
1890 estaríamos a beneficiar de 4%. Como é óbvio essa percentagem que iria ser  
1891 entregue pois não era significativa, não tinha praticamente expressão e aquilo  
1892 que entendemos, face à importância que esta receita tem para a Câmara  
1893 Municipal de Gouveia é que devemos manter a percentagem na sua totalidade  
1894 e por conseguinte a Câmara Municipal não abdica de qualquer percentagem  
1895 nesta receita fiscal.-----

1896 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1897 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1898 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
1899 (CDU) dizendo que ainda que se entenda que a Câmara não abdique de  
1900 nenhuma percentagem do IRS, sugeriu que esta verba fosse distribuída pelas  
1901 coletividades. A CDU solicita que haja uma certa transparência na  
1902 distribuição destas verbas, lamentando que as verbas do Orçamento de Estado  
1903 sejam cada vez mais reduzidas. Aquilo que tem que haver é uma clareza em  
1904 relação à distribuição pelas Instituições e ao mesmo tempo que esta  
1905 distribuição seja equitativa.-----

1906 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1907 referindo que a proposta é a mesma do ano passado, de há dois e de há três



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1908 anos. É sempre a mesma proposta. E o entendimento da Bancada do Partido  
1909 Socialista também é o mesmo. Entendem, de facto, que o Município deveria  
1910 perceber que, tal como ele, as suas receitas têm diminuído e com as receitas  
1911 das famílias tem acontecido o mesmo. E, por isso, consideram que era uma  
1912 forma de apoiar, tal como outros concelhos fazem, alguns concelhos das  
1913 redondezas ao abdicarem de 1% ou 2% e até os há que abdicam da totalidade.  
1914 Não compreende porque é que o Município de Gouveia também não faz o  
1915 mesmo. Dir-lhe-á que é para o apoio às associações, para isto ou para aquilo.  
1916 Concorde, há sempre qualquer coisa. O dinheiro quando entra nos cofres da  
1917 Câmara há-de ser sempre para ter um destino, mas continua a sair sempre dos  
1918 mesmos bolsos. O Município não mostra sensibilidade e não incentiva as  
1919 pessoas a manterem-se em Gouveia e por isso o sentido de voto da bancada  
1920 do PS é contra.-----

1921 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por  
1922 responder à Senhora Deputada Maria Açucena (CDU) referindo que o  
1923 regulamento de Apoios às Coletividades é absolutamente transparente, foi  
1924 aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal e a distribuição das  
1925 verbas é feita de acordo com essas regras.-----

1926 Respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS), o Senhor  
1927 Presidente esclareceu que paga IRS pois, felizmente tem rendimento para tal,  
1928 mas não são todas as famílias, não são todos os gouveenses que pagam IRS  
1929 pois não têm rendimento para tal.-----

1930 Por outro lado, usamos muito desse dinheiro não só para apoiar as  
1931 coletividades, mas também para ajudar famílias que necessitam de ser  
1932 ajudadas. O Município de Gouveia se vai buscar a receita deste imposto,  
1933 também o distribui pelo território do concelho, pelo comércio. Dessa forma  
1934 estamos a ser solidários com os gouveenses e com as empresas do concelho  
1935 de Gouveia.-----

1936 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1937 colocando à votação a “**Proposta relativa à Participação Variável do**  
1938 **Município de Gouveia no IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas**  
1939 **Singulares**”, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte (20) votos  
1940 a favor, catorze (14) votos contra e uma (1) abstenção, nos termos do art.º 26.º  
1941 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:-----

### “PROPOSTA

#### ***Participação Variável do Município no IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares***

1945 ***1- Considerando que a Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de***  
1946 ***setembro, consigna que os Municípios têm direito, em cada ano, a uma***



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1947 *participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio*  
1948 *fiscal na circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano*  
1949 *imediatamente anterior calculada sobre a respetiva coleta líquida das*  
1950 *deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS;-----*  
1951 *2- Considerando que o mesmo normativo determina que a participação*  
1952 *referida no número anterior depende de deliberação sobre a percentagem do*  
1953 *IRS pretendida pelo Município, a qual é comunicada por via eletrónica pela*  
1954 *respetiva Câmara Municipal à Autoridade Tributária e Aduaneira, até 31 de*  
1955 *dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos;-----*  
1956 *3- Considerando que a ausência de deliberação a que se refere o número*  
1957 *anterior ou a receção da comunicação para além do prazo aí estabelecido,*  
1958 *equivale à falta de deliberação e à perda do direito à participação variável*  
1959 *por parte dos municípios.-----*  
1960 *4- Considerando que as transferências do Orçamento do Estado para o*  
1961 *Município de Gouveia, têm sofrido uma redução significativa;-----*  
1962 *5- Considerando que importa manter o investimento, o apoio às*  
1963 *coletividades, e a ajuda social de acordo com os programas municipais em*  
1964 *vigor;-----*  
1965 *Proponho à Assembleia Municipal de Gouveia que, nos termos do art.º 26.º*  
1966 *da Lei n.º 73/2015, de 3 de setembro, delibere o seguinte:-----*  
1967 *- A manutenção de 5% da parcela adicional do IRS, a pagar pelos*  
1968 *contribuintes com domicílio fiscal no concelho de Gouveia, respeitante aos*  
1969 *rendimentos auferidos durante o ano imediatamente anterior.”-----*  
1970 **Ponto 5 – Discussão e votação da Proposta de Fixação da TMDP – Taxa**  
1971 **Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2016**  
1972 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1973 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
1974 trabalhos.-----  
1975 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que é propósito da  
1976 Câmara manter a mesma proposta do ano anterior, ou seja, manter no ano  
1977 2016 a Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25%.-----  
1978 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1979 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1980 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
1981 referindo que aguardou pelo último ponto deste “suplício de taxas e impostos”  
1982 para se referir de uma maneira global sobre todos eles. O Senhor Presidente  
1983 foi inflexível à semelhança do que tem sido, abriu aquela pequena exceção em  
1984 relação aos agregados familiares com dependentes a cargo, de resto foi tudo  
1985 pela medida “grossa”.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1986 De maneira que não basta já os munícipes gouveenses estarem martirizados  
1987 pela carga fiscal infligida pelo Governo, como agora a Câmara Municipal que  
1988 poderia dar alguma sinal de abertura e suavização que seria bem entendido  
1989 pelos contribuintes, não se quis dar a esse trabalho. O Senhor Presidente  
1990 justifica que “é para arranjar dinheiro para a componente nacional das  
1991 candidaturas que irá apresentar”. São opções que existem sempre. O Senhor  
1992 Presidente terá que optar por uma coisa ou por outra, para dar uma coisa não  
1993 pode dar outra, mas entendemos que deveria dar um sinal de esperança aos  
1994 contribuintes que tão castigados têm sido.-----

1995 “Julgo que, pelo que se viu, o Senhor Presidente deve ser devoto de “Santa  
1996 Maria Luís Albuquerque”, mas esperemos que por pouco tempo!” –  
1997 Concluiu.-----

1998 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que não é  
1999 devoto dessa Santa, que não a conhece e não a reconhece como Santa.-----

2000 Uma vez que o Senhor Deputado lançou a questão, se, eventualmente, o  
2001 resultado das eleições do dia 4 de outubro colocar o PS no Governo, cá  
2002 estaremos para o ano para poder fazer todas as reduções possíveis que a Lei  
2003 das Finanças Locais e o seu Partido entenderem pôr em prática, assim o vier  
2004 permitir, o que é muito bom para o País.-----

2005 ----- Não se verificando mais nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
2006 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação  
2007 a **“Proposta de Fixação da TMDP - Taxa Municipal de Direitos de**  
2008 **Passagem para o ano de 2016”**, tendo sido a mesma aprovada, por maioria,  
2009 com dezoito (18) votos a favor, treze (13) abstenções e dois (2) votos contra,  
2010 nos termos das alíneas b) e c) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12  
2011 de setembro:-----

### **“PROPOSTA**

#### ***TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem***

2014 > ***Considerando*** que de acordo com o artigo 12º do Decreto-Lei nº 123/2009,  
2015 de 21 de maio e do Decreto-Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, a TMDP é  
2016 determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada factura dos  
2017 clientes finais de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local  
2018 fixo.-----

2019 > ***Considerando*** que o valor da TMDP cobrada é entregue aos municípios  
2020 pelos encargos relativos à utilização do solo ou subsolo para a passagem das  
2021 infra-estruturas necessárias à prestação do serviço e que a mesma é fixado  
2022 anualmente por cada município.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2023 > *Considerando* que tem sido política dos Órgãos do Município de Gouveia  
2024 *fixar as taxas tendo em atenção o equilíbrio orçamental do Município e a*  
2025 *moderação necessária face ao contributo dos munícipes;*-----

2026 **Propenho que:**-----

2027 *A Assembleia Municipal de Gouveia, ao abrigo das alíneas b) e c) do n.º 1 do*  
2028 *art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere o seguinte:*-----

- 2029 • *Manter no ano 2016, a TMDP – Taxa Municipal de Direitos de*  
2030 *Passagem em 0,25%, nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº*  
2031 *123/2009, de 21 de maio e art.º 106º da Lei n.º 5/2004, de 10 de*  
2032 *Fevereiro.”*-----

### 2033 **Ponto 6 - Discussão e votação da Proposta de Atribuição de Apoios às** 2034 **Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia**

2035 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2036 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2037 trabalhos.-----

2038 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta proposta tem a  
2039 ver com os pedidos de apoio solicitados pelas Juntas de Freguesia de acordo  
2040 com o Regulamento de Apoio na altura aprovado e face à dotação foi possível  
2041 apoiar em 50% todas as solicitações das Juntas de Freguesia.-----

2042 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2043 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2044 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
2045 referindo que a sua intervenção apenas vai no sentido de abordar um pequeno  
2046 pormenor que pode ser insignificante, mas no que diz respeito à candidatura  
2047 da Junta de Freguesia de Gouveia, no que diz respeito à obrigatoriedade de  
2048 apresentação de alguma documentação refere que “*não entregaram três*  
2049 *orçamentos*” e nas observações refere que “*deverá entregar os três*  
2050 *orçamentos*”.-----

2051 Esclarece que o processo relativo ao “Projeto de beneficiação e recuperação  
2052 do salão social da freguesia de Gouveia – Polo de S.Pedro” foi objeto de  
2053 procedimento administrativo, por ajuste direto, através de consulta feita  
2054 diretamente a todas as empresas de construção civil ou empreiteiros com  
2055 alvará apropriado e capacitados para poder concorrer a este tipo de obra. Foi  
2056 tudo feito do ponto de vista daquilo que a legislação exige. Porém, não é  
2057 possível apresentar os três orçamentos porque só concorreram duas empresas.  
2058 Por esse facto seria impossível de cumprir. Quem ler este considerando,  
2059 pensará que a Junta não cumpriu os requisitos mínimos e legais obrigatórios  
2060 para a entrega de uma obra deste género e não foi isso que aconteceu, pelo  
2061 que se esclarece.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2062 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esses  
2063 considerandos resultam das normas do Regulamento em vigor, agora o  
2064 Senhor Presidente informa a Câmara que efetuado o procedimento adequado  
2065 apenas responderam duas, a Câmara não está para dificultar e como é óbvio a  
2066 Câmara não vai exigir ao Senhor Presidente que invente um terceiro  
2067 orçamento.-----

2068 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração da  
2069 Assembleia Municipal a **Proposta de Atribuição de Apoios às Atividades a**  
2070 **desenvolver pelas Juntas de Freguesia**, de acordo com o mapa anexo à  
2071 proposta, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com trinta e quatro (34)  
2072 votos a favor e uma (1) abstenção, ao abrigo do n.º 1 do art.º 9.º do  
2073 Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias do Concelho  
2074 de Gouveia.-----

### 2075 **Ponto 7. Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de** 2076 **Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia, anexo ao** 2077 **Orçamento e PPI para 2015**

2078 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2079 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2080 trabalhos.-----

2081 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a proposta tem a sua  
2082 justificação por três aspetos essenciais: por um lado, pela entrada em vigor do  
2083 Regulamento Orgânico da Câmara, que estava suspenso e, por outro lado,  
2084 pelo facto de terem terminado as comissões de serviços dos dois Chefes de  
2085 Divisão, a da Senhora Dra. Alice Ferrão, por Aposentação e a do Senhor  
2086 Eng.º António Mendes que não podia ser renovada de acordo com este  
2087 Regulamento em vigor.-----

2088 Aquilo que se pretende é fazer a adaptação do Quadro Orgânico a esse  
2089 Regulamento.-----

2090 Por outro lado, há também a possibilidade de no Mapa de Pessoal criar uma  
2091 Divisão Orgânica Sócio-Educativa, contemplar duas situações de dois  
2092 nadadores salvadores que não estavam contemplados no Mapa de Pessoal. Por  
2093 outro lado, em relação ao Mapa do Pessoal total, não há aumento, já que havia  
2094 lugares na área educativa, técnicos, que não são necessários, pois segundo  
2095 orientações do Governo foi possível à Câmara protocolar com as instituições  
2096 para o desenvolvimento das Atividades Extra Curriculares.-----

2097 Esta é a proposta que se apresenta para regularizar e para pôr em prática o  
2098 Regulamento Orgânico que estava suspenso, adaptando-o de acordo com o  
2099 Mapa de Pessoal e contemplar algumas situações que face à realidade eram  
2100 necessárias.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2101 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2102 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
2103 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
2104 referindo que, em coerência com aquilo que têm vindo a defender  
2105 relativamente ao Quadro de Pessoal, entendem que o mesmo está sobrelotado,  
2106 ou seja, a dimensão da população do concelho de Gouveia, a atividade  
2107 económica que este concelho desenvolve, já tem um quadro demasiadamente  
2108 grande para as suas necessidades. O Senhor Presidente dirá que “estão contra  
2109 a criação de postos de trabalho”. Não é isso. Sempre disseram que desde que  
2110 se justifique devem entrar, mas entendem que a dinâmica económica não o  
2111 justifica.-----  
2112 Relativamente àquilo que lhes é proposto, pretende-se criar dois novos cargos  
2113 de Chefes de Divisão e não lhes é dada uma única justificação para a criação  
2114 de Chefe de Divisão na área da Educação, pelo que pretendem ser elucidados  
2115 acerca das razões para a criação de lugar de Chefe de Divisão nesta área, pois  
2116 não vem uma única justificação no documento e o Senhor Presidente da  
2117 Câmara também não esclareceu na sua intervenção. Pretendia, portanto, um  
2118 esclarecimento sobre o que é que justifica a criação de um Chefe de Divisão  
2119 na área Socio-Educativa. Até podem lhe podem responder que não é para  
2120 ocupar, no entanto, tem conhecimento que até já está nomeado o respetivo  
2121 Júri.-----  
2122 No documento do Mapa de Pessoal refere o seguinte: “*Coordenação e gestão*  
2123 *da administração municipal*” – *Chefe de Divisão - a criar 1*”. “*Coordenação*  
2124 *e gestão da área educativa, apoio social e à proteção da família*”, - *Chefe de*  
2125 *Divisão- a criar 1.*” Portanto, se refere “a criar” é porque não está criado é  
2126 para criar.-----  
2127 Relativamente aos assistentes operacionais, pensa que a Câmara está mal, mas  
2128 não é para ir ao fundo, pensa que com os nadadores-salvadores poderemos vir  
2129 ao de cima com alguma facilidade. Pretende ser esclarecido da necessidade da  
2130 criação de dois nadadores-salvadores, se não foram precisos até agora, porque  
2131 vamos necessitar? Ou é para alguém que já está a desempenhar as funções e  
2132 não estava previsto no quadro e é para ocupar esse lugar? – Perguntou.-----  
2133 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que em termos de  
2134 Quadro Orgânico aquilo que está aprovado por esta Assembleia são três  
2135 Divisões que é o máximo que os Municípios desta dimensão, como o de  
2136 Gouveia, podem ter.-----  
2137 Quando veio à Assembleia Municipal a adequação do Quadro Orgânico à Lei,  
2138 foram criadas três Divisões. Elas estão criadas, não estão é providas. Apenas  
2139 duas estavam providas, em termos de comissão de serviço. Eram as comissões



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2140 de serviço, a da Dra. Alice Ferrão, que cessou pela Aposentação e a do Eng.º  
2141 António Mendes, que cessa em setembro, pela entrada em vigor da Lei. Neste  
2142 momento estão todas vagas, mas no quadro orgânico existem três: Finanças e  
2143 Património, Planeamento e Urbanismo e Sócio-Educativa, depois existe ainda  
2144 uma chefia intermédia para a Administração e Recursos Humanos. Aquilo  
2145 que, neste momento, se está a solicitar é a adequação do Mapa de Pessoal para  
2146 dar resposta a esse quadro orgânico que se pretende implementar e que está  
2147 aprovado pela Assembleia Municipal.-----  
2148 Relativamente aos nadadores-salvadores é verdade que, até este ano, a Lei  
2149 não impunha que as nossas piscinas tivessem que ter obrigatoriamente  
2150 nadador salvador e agora obriga. Daí a sua inclusão no mapa de pessoal.-----  
2151 Em relação ao pessoal operacional, pode verificar-se que foram retirados  
2152 técnicos superiores da área educativa para reforçar com um lugar o setor  
2153 operacional, porque entendemos que, com a transição da Residência de  
2154 Estudantes para o Município, a situação nos Jardins de Infância e a nossa  
2155 responsabilidade na oferta da componente de apoio à família, que estavam  
2156 ocupadas com pessoas com vínculo precário do Centro de Emprego, devem  
2157 ser ocupados definitivamente por pessoal do quadro, porquanto são lugares  
2158 necessários.-----  
2159 Como entendemos, também, que em relação ao Chefe de Divisão  
2160 necessitamos de um para o Património e Finanças, Ambiente e Ordenamento  
2161 do Território e decidimos que devíamos prover a Divisão Sócio-Educativa,  
2162 Turismo e Desporto, toda essa área, pois o Senhor Deputado José Santos  
2163 Mota já exerceu o cargo de Vereador e conhece muito bem a Orgânica da  
2164 Câmara e sabe que esse papel, na maior parte dos casos, tem sido  
2165 desempenhado por um político e não deveria ser. Normalmente é o Vereador  
2166 com o pelouro da cultura e da educação que desenvolve todos esses  
2167 processos, quando deveria haver alguém responsável, que não político, pela  
2168 execução daquilo que são hoje um conjunto vasto e muito extenso de  
2169 atribuições que os Municípios vão tendo nessas áreas, quer na área social,  
2170 quer na área educativa, mas também ligada ao turismo e desporto.-----  
2171 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS)  
2172 referindo que a questão da entrada de novos técnicos é sempre para fazer  
2173 trabalho que até aqui podia ser encomendado fora. O nosso desejo é que  
2174 muitos dos trabalhos que até aqui eram feitos fora, passem a ser feitos cá  
2175 dentro. É que não faz sentido ter um corpo técnico e depois quando é preciso  
2176 um trabalho específico encomendamos lá fora, no mercado, porque os que  
2177 estão cá dentro ou não têm tempo, ou não são competentes, ou por qualquer  
2178 outro motivo. Que a nova entrada de técnicos corresponde definitivamente a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2179 esta necessidade do Município recorrer cada vez menos ao mercado, à compra  
2180 de serviços, nomeadamente, para a elaboração de projetos, daí a abstenção da  
2181 bancada do PS.-----

2182 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a maior parte dos  
2183 projetos, senão a sua totalidade, têm sido feitos pelos técnicos do Município,  
2184 com muito esforço e muitas vezes trabalhando fora do horário de serviço. A  
2185 Câmara de Gouveia, e não só, a maior parte das Câmaras deste País, não está  
2186 preparada para o Quadro 2020 e não temos quadro técnico capaz em número,  
2187 não pela qualidade dele, para a dimensão do trabalho que vai ser feito e é  
2188 necessário fazer ainda. Aliás, já tivemos a noção disso aquando da  
2189 Regeneração Urbana com a quantidade de Planos que tiveram que ser feitos e  
2190 que os técnicos da Câmara não conseguiam dar resposta.-----

2191 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
2192 referindo que o Senhor Vice Presidente já esclareceu a dúvida que queria  
2193 colocar. No entanto, também é de opinião de que não se trata de uma proposta  
2194 de adequação, mas sim uma proposta de alteração. O Senhor Vice Presidente  
2195 pretende ser convincente nos argumentos, mas usa umas palavras que não  
2196 significam a mesma coisa, isto não é uma adequação ao quadro orgânico mas  
2197 uma alteração ao quadro de pessoal.-----

2198 O que viu também é que há 4 chefes de divisão no mapa de pessoal da  
2199 Câmara Municipal de Gouveia, estão dois criados e dois a criar e queria  
2200 chamar a atenção para aquilo que o Senhor Vice Presidente referiu agora que  
2201 não é legal que a Câmara Municipal de Gouveia tenha quatro Chefes de  
2202 Divisão. A Lei 49/2012, de 29 agosto diz claramente, até 10.000, 2 Chefes de  
2203 Divisão, acima de 10.000, 3 Chefes de Divisão, cada fração de 10 a  
2204 possibilidade de mais um, o que não é o caso da Câmara Municipal de  
2205 Gouveia. Assim, pedia aos responsáveis do executivo para verem se estão  
2206 absolutamente seguros de que o que estão a fazer é legal. Sabe que falam em  
2207 provimento, mas aqui não se trata disso. Se querem prover, porque é que se  
2208 criem quatro chefes numa Câmara destas.-----

2209 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que aquilo que o  
2210 Senhor Deputado disse, é verdade. É uma alteração ao Quadro de Pessoal,  
2211 uma vez que o Quadro de Pessoal foi aqui submetido juntamente com o  
2212 Orçamento e estamos a alterar o quadro de pessoal que veio com o orçamento.  
2213 O que disse é que não há nenhuma alteração ao Quadro Orgânico que está  
2214 aprovado pela Assembleia e foi publicado em Diário da República, que só  
2215 poderia ser alterado se trouxéssemos uma proposta de alteração à Assembleia  
2216 Municipal. Não estamos a alterar o Quadro Orgânico e este tem previstas  
2217 apenas três divisões. Este Quadro de Pessoal, sim, é uma alteração ao anterior.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 2218 É uma adequação em função do Quadro Orgânico que passa a estar em vigor  
2219 agora em virtude de ser levantada a sua suspensão.-----  
2220 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à  
2221 votação a **Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara**  
2222 **Municipal de Gouveia, Anexo ao Orçamento e PPI, para 2015**, com vista a  
2223 incluir no mesmo as identificadas necessidades, de acordo com o mapa em  
2224 anexo à presente proposta, que dela faz parte integrante, tendo sido a mesma  
2225 aprovada, por maioria, com dezanove (19) votos a favor e dezasseis (16)  
2226 abstenções, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea o), do n.º 1 do  
2227 artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
2228 **Ponto 8 - Discussão e votação da Proposta de Designação do Júri de**  
2229 **Recrutamento de Cargos Dirigentes**  
2230 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2231 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2232 trabalhos.-----  
2233 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta proposta diz  
2234 respeito ao cumprir de uma formalidade no sentido de ser a Assembleia a  
2235 aprovar o Júri para o recrutamento dos respetivos cargos de dirigentes.-----  
2236 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que declarou abertas as  
2237 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----  
2238 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
2239 questionando se, quando se fala em provimento de lugares, é intenção da  
2240 Câmara estas novas Chefias de Divisão serem providas através de  
2241 procedimento concursal ou se pela velha regra da nomeação de comissão de  
2242 serviço.-----  
2243 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que o  
2244 procedimento concursal é necessário, pois não é possível através de nomeação  
2245 em comissão de serviços de técnicos internos.-----  
2246 ----- Não se verificando mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da  
2247 Assembleia colocou à votação a **Proposta de Designação do Júri de**  
2248 **Recrutamento de Cargos Dirigentes**, conforme mapa anexo à presente  
2249 proposta, com vista à abertura de procedimento concursal para o efeito, nos  
2250 termos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto,  
2251 nas suas atuais redações, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com  
2252 vinte (20) votos a favor e quinze (15) abstenções.-----  
2253 **Ponto 9. Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento**  
2254 **“Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2255 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2256 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2257 trabalhos.-----

2258 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que este é um exemplo  
2259 claro de que a Câmara Municipal está atenta àquilo que se vai passando ao  
2260 nível da aplicação dos Regulamentos que aprova e também aqui há uma  
2261 alteração ao regulamento que tem a ver, sobretudo, com alteração nos prazos  
2262 para as famílias beneficiarem do apoio e também a eliminação do Anexo com  
2263 a listagem dos bens que podiam ser apoiados. Agora deixa de haver listagem e  
2264 passa a haver uma designação genérica de todos os bens necessários para a  
2265 criação, dado que havia pessoas que apresentavam à Câmara faturas de bens  
2266 que não constavam da listagem e não podiam ser comparticipados e  
2267 resolvermos eliminar essa dificuldade.-----

2268 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que declarou abertas as  
2269 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

2270 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
2271 (CDU) referindo que vota favoravelmente esta proposta, no entanto, pretendia  
2272 que no final do ano, este programa de incentivo à natalidade tivesse uma  
2273 avaliação no sentido de se saber quantas famílias trabalham e quantas não  
2274 trabalham e, das que não trabalham que proposta tem este concelho de as  
2275 integrar no mercado de trabalho.-----

2276 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)  
2277 referindo que a sua dúvida se reporta ao art.º 6.º (condições de acesso) e passa  
2278 pela frase que lhe parece não ter grande sentido, aquilo que diz é “*o*  
2279 *requerente ou requerentes residam no Município de Gouveia no mínimo e*  
2280 *estejam recenseados no concelho.*” A palavra “mínimo” no seu entender não  
2281 faz sentido.-----

2282 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que de facto a palavra  
2283 “mínimo” não faz sentido no contexto da frase pelo que solicitou a devida  
2284 correção, passando a constar “*o requerente ou requerentes residam no*  
2285 *Município de Gouveia e estejam recenseados no concelho.*”-----

2286 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2287 colocando à votação a **Proposta de Alteração ao Regulamento “Programa**  
2288 **de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”**, tendo sido a mesma  
2289 aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do  
2290 artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2291 **Ponto 10. Discussão e votação do Voto de Louvor à Senhora Dra. Alice**  
2292 **Ferrão**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2293 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à  
2294 votação o **Voto de Louvor à Senhora Dra. Alice Ferrão**, tendo sido o  
2295 mesmo aprovado, por unanimidade.-----

2296 ----- Interveio o membro da Assembleia José Santos Mota (PS), propondo  
2297 que o Voto de Louvor à Senhora Dra. Alice Ferrão, não seja apenas um ato  
2298 interno deste Órgão, mas que o mesmo seja objeto de publicação no Diário da  
2299 República, tendo merecido a concordância de todos os presentes.-----

### 2300 **Ponto 11. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação** 2301 **Financeira a 15/09/2015**

2302 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2303 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2304 de trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar.-----

2305 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
2306 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando  
2307 nenhuma intervenção.-----

### 2308 **III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

2309 ----- Não houve intervenção por parte do público presente na sala.-----

2310 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
2311 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações  
2312 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo  
2313 a produzir efeitos imediatos. -----

2314 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi  
2315 declarada encerrada a reunião pela uma hora, da qual e para constar se lavrou  
2316 a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor  
2317 Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

2318 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra  
2319 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

2320

2321

2322

**O Presidente da Assembleia Municipal**

2323

2324

2325

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2326

2327

2328

2329

2330

**O 1.º Secretário da Assembleia Municipal,**

2331

**em substituição**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2332

2333

2334

2335

**(José Manuel Mendes de Oliveira)**

2336

2337

2338

2339

2340

2341